BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

ANNO 94 — N. 47 | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno [illegible]—Semestre [illegible]

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." : A maior officina do norte do Brazil :

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 24$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

IDEAL — *A lei do amor*, 6 actos, Fox.
MODERNO — *O desamparado*, 7 actos — Fox.
POLYTHEAMA — *A filha do circo*".
PATHE' — *Perigo amarello*, 13ª e 14ª series.
VICTORIA — *Perigo amarello*, 13ª 14ª series.

VAPORES

A chegar:
Tocantis, do sul.
MALAS TERRESTRES — O correio receberá até ás 15 horas de amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Paulista, Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá, Ipojuca e Serinhãem.
TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional para: Contra-almirante Baros Barretto, uzina Melo-Varzea; Abel; Serpa; Augusto, Imperatriz 289; 2º andar; Silvamorim; Almirô Paiva, 15 de novembro 253; Luiz Ignacio, conde Irajá 4, Torre; L. C. de Figueiredo Araujo; Guilherme Silva, rua Jasmin 62; Davidoviche, Mangueira; Benedicto Sarmento, rua Estreita Rosario, 237, 2º andar; Rubim; Arthur Sá, Progresso 65; Maria Clara Lins, rua das Cruzes 32 e Laura Carvalho, Hospicio 164.
PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Pharmacia S. José — Vidal de Negreiros.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Os adubos;
— Diario social;
— Varias;
— Jornaes de hontem;
— Alma religiosa;
— Foro e judicatura;
— Sport;
— Governo do Estado;
— Prefeitura municipal do Recife;
— Liga pernambucana contra o analphabetismo;
— Repartições estaduaes;
— Scenas e Telas;
— Pequenos factos;
— Vida militar;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Ao egregio superior tribunal de justiça e ao publico, (dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e Arsenio Meira de Vasconcellos); — Partido Republicano Conservador, (O directorio); — Illustres concidadãos eleitores do 1.º districto deste Estado, (dr. Thomaz Lins Caldas Filho); — Editaes; — Avisos; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76), 1.º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

POSTA RESTANTE

A — Andrade Bezerra (dr), Augusto Costa, Alfredo Rangel, Antonio Nunes da Fonseca, Assis Chateaubriand (dr.).
E — Eugenio Lins d'Almeida, Edgar Toledo.
F — Fernando Ferreira Pinto (dr.).
J — José Joaquim Alves Filho (dr.)
L — Leonardo Mascello (uma carta).
M — Manoel Oliveira.
S — Sydronio Wanderley (padre). Sebastião José de Costa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Succcessão governamental do Pará. — RIO, 15. — Affirmam nos circulos politicos que o successor do sr. Lauro Sodré, no governo do Pará, será o sr. Firmo Braga.

Viajantes — RIO, 15. — Seguiram hoje para Alagoas o sr. Clementino do Monte e para o Ceará o sr. Belisario Tavora.

Responsabilidade penal. — RIO, 15. — Julgando offensivo um editorial da "Gazeta de Noticias" a seu respeito, ha dias publicado, o conde de Modesto Leal constituiu advogado para chamar á responsabilidade o director daquella folha, sr. Salvador Santos.

O advogado é o sr. Pedro Tavares.

Sr. Antonio Carlos — RIO, 15. — Regressou de Minas Geraes o sr. Antonio Carlos, ministro da fazenda.

Desmentido — RIO, 15. — Foi officialmente desmentida a noticia da destituição do contra-almirante Pedro Max du Frontin do commando da esquadrilha brasileira que segue para a Europa.

O commercio e a politica — RIO, 15. — Effectuar-se-á hoje grande reunião do commercio, afim de se tratar da organisação de um partido politico-commercial-industrial.

A invisibilidade dos aeroplanos. — RIO, 15. — O sr. Manoel de Albergaria Monteiro descobriu um processo afim de tornar invisiveis os aeroplanos, a 500 metros de altura. Brevemente serão procedidas a experiencias officiaes.

Fallencia fraudulenta — RIO, 15. — O relatorio do syndico da fallencia do leiloeiro sr. Miguel Barbosa conclue demonstrando haver sido a mesma fraudulenta.

A crise do carvão — RIO, 15. — O governo celebrou um accordo com a firma Lage & Irmãos, devendo esta ceder á nação a encommenda de 400 mil toneladas de carvão de pedra que fizera nos Estados Unidos, passando o contracto sem a menor commissão.

O commercio de assucar. — RIO, 15. — A "Gazeta de Noticias" diz que a firma que mais assucar recebeu, em 1917, foi a dos srs. Meirelles Zanith & C.ª, da qual é socio commanditario o sr. Pereira Lima, ministro da agricultura. O total de saccos do producto recebidos pela casa orça por 585.520.

Para Montevideo e Buenos Ayres foram exportados 467.833 saccos, attingindo a exportação total a ...... 554.743 saccos.

A "Gazeta" conclue que aquella firma obteve do ministro da agricultura manobras para a alta do producto, afim de realisar grandes lucros á custa dos interesses do povo.

O futuro ministerio — RIO, 15. — Já circulam, nos meios politicos os palpites para o futuro ministerio, sendo indicados os nomes dos generaes Setembrino de Carvalho, mais cotado, ou Luiz Barbedo, para a pasta da guerra; almirante Gomes Pereira para a da marinha; sr. Paulo de Frontin para a da viação; sr. Eloy Chaves para a da justiça e sr. Lauro Muller para a da fazenda.

Affirmam, entretanto, que os srs. Lauro Muller e Frontin dão preferencia á prefeitura do Districto federal. O sr. Epitacio Pessoa, sabendo da impossibilidade de obter a pasta do interior, emprega esforços para occupar a do exterior.

As manobras do sr. Nilo Peçanha — RIO, 15. — Nos circulos politicos tem sido bastante commentada a embrulhada feita na politica do Estado do Rio pelo sr. Nilo Peçanha, a proposito da vaga de senador a ser preenchida no proximo pleito.

O chanceller, ao que dizem, prometteu eleger o conde de Modesto Leal e mandou o sr. João Guimarães, presidente da Assembléa fluminense, indicar o barão de Miracema, provocando a lucta entre os srs. Guimarães e Modesto Leal. Este combateu a candidatura do sr. João Guimarães á presidencia do Estado do Rio. Ao mesmo tempo em que declarava ao sr. Modesto Leal não poder combater a candidatura do barão de Miracema o chanceller influenciava o sr. Gérarque Collet, actual presidente do Estado do Rio, para aconselhar ao sr. de Miracema a desistencia de sua candidatura, tentando, depois, favorecer a reeleição do sr. Erico Coelho. Agora, o sr. Nilo sustenta a indicação do sr. Modesto Leal, procurando convencer ao sr. João Guimarães das vantagens dessa candidatura.

Julga-se que tal embrulhada concorrerá para o abalo da influencia do sr. Nilo Peçanha no seu Estado natal, pois a opposição fluminense conta com o auxilio do Estado de S. Paulo.

Coronel Sidonio Paes — LISBOA, 15. — O coronel Sidonio Paes chegou a Evora, sendo recebido enthusiasticamente.

Na camara municipal realisou-se uma sessão solemne de homenagem ao chefe do governo, e, em seguida, lhe foi offerecido um banquete.

Proseguindo a viagem, o coronel Sidonio Paes dirigiu-se para Faro.

A GUERRA

Torpedeamento — ROMA, 15. — Está annunciado o torpedeamento do vapor italiano "Toscana". Faltam pormenores.

Na Camara italiana — ROMA, 15 — Na sessão da Camara, o sr. Dibelmente interpellou o ministro da guerra, a proposito da missão de que foi encarregado o capitão Serrao, que esteve na Argentina fazendo propaganda em favor da guerra italiana, e cujo desempenho, principalmente em Buenos Ayres, diziam ter sido incorrecto, chegando a merecer censuras.

O sub-secretario da guerra respondeu á interpellação, declarando que a missão do capitão Serrao produziu resultados efficazes, tendo sido o seu desempenho executado com a maxima correcção.

A cerca de um preso — ROMA, 15 — Têm soffrido bastantes commentarios as attenções que as autoridades dispensam ao sr. Riccardi, preso devido á accusação de propaganda contra os interesses militares do paiz.

Os jornaes dizem que essa attitude é motivada pelo facto de ser o sr. Riccardi, filho natural do fallecido rei Humberto.

Desmentido — LONDRES, 15. — O ministerio da guerra declarou que ninguem está autorisado a noticiar que o general Robertson deixará o cargo de chefe do estado-maior do exercito.

Capitaes americanos. — NOVA-YORK, 15. — O governo concedeu á Italia novo emprestimo, de 50 milhões de dollars. Sobe a 550 milhões o total dos adeantamentos áquelle paiz.

A consequencia da attitude do sr. Trotzhy na conferencia de Brest-Litovsk. — AMSTERDAM, 15. — Telegrapham de Vienna, hontem:

A imprensa viennense publica, de fonte bem informada, uma communicação relativa á ultima sessão da conferencia de Brest-Litovsk, explicando qual a attitude do sr. Trotzky, chefe da delegação russa, e sua insistencia em exigir a applicação do principio da livre determinação dos povos, o que afastou a possibilidade de uma solução satisfactoria. Em vista de tal, os imperios centraes, para provocar a ruptura da frente oriental, foram obrigados a concluir a paz com a Ukrania, procurando dessa forma resolver as questões russa e rumaica e abrir ás potencias centraes os celeiros ukranianos.

"Para realisar-se essa paz, continua a communicação publicada, foi necessario reconhecer á Ukrania parte da região de Cholm, que não pertence, realmente, á Polonia.

A fronteira, geralmente determinada pelas divisões ethnographicas, será definitivamente fixada pelas commissões mixtas que serão designadas, e nas quaes os polacos serão representados.

A hostilidade polaca ao projecto de paz com a Ukrania é incomprehensivel. E' preciso que o principio da livre determinação se applique aos territorios polacos, como a todos os outros territorios russos. Essa hostilidade é incompativel com os interesses da monarchia dual e a paz com a Ukrania é a pedra angular de todo o edificio da paz.

Communicado do grande estado-maior de França. — PARIS, 17. — "Assignala-se actividade da artilharia nas regiões de Passchendaele, Cambrai, Lens, Changnon, leste de Reims e Bezonvaux e alta Alsacia.

— O inimigo soffreu numerosas perdas em Lavacquerie e Cherisy.

— A leste de Anberive, foi repellido um ataque inimigo.

— Pela frente italiana, houve acções de patrulhas".

O despacho arima traz a nota de continuação, mas até encerrarmos o expediente não haviamos recebido a parte final.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma da legação britannica no Rio de Janeiro para o consulado em Pernambuco:

"Rio, 16 — Operaçõse da semana de 14|2: Em todas as frentes, a semana passada foi talvez a mais sossegada desde o inicio da guerra. Em todos os pontos, apenas operações ligeiras tiveram lugar, sendo que foi mais importante a lucta na Russia que já se considera fóra da guerra.

Na frente occidental, a actividade principal do inimigo consistiu em exercitar suas forças para a lucta aberta que elles esperam effectuar em seguimento ao ataque. As reservas que se encontravam na Russia o anno passado estão este anno perto da frente occidental. Os allemães o anno passado pensaram transformar a forma da lucta. Julgavam elles que a guerra de movimento seria mais favoravel e esperavam infligir grandes perdas aos alliados quando estes se aventurassem em campo aberto entre as linhas abandonadas pelos allemães na retirada e as linhas adoptadas pelo systema, não tendo entretanto conseguido explorar a situação uma vez que tiveram de estar desesperadamente na defensiva. Elles ainda conservam esta esperança,sendo, porém, a idéa de atravessar primeiro e então dar inicio a guerra de movimento. Estão apressando os centros de exercicio em volta das posições de consolidação e transportando rapidamente artilharia. Elles julgam poder repetir o que se deu na frente do Tolmino no occidente e deixar o menos possivel ao accaso. Durante os ultimos mezes estão construindo estradas de ferro, duplicando as vias existentes e addicionando caminhos de ferro ligeiros ás presentes communicações sendo o seu maior empenho guardar o mais profundo sigillo sobre o ponto em que tem de ser effectuado o ataque. Nestas condições, a superioridade aerea da "Entente" é de maior valor. Os trabalhos nas areas da retaguarda allemã não podem escapar á observação da "Entente", a cuja actividade nada poderá ser occultado em grande extensão. A impossibilidade do inimigo de obter informações por meio de observações aereas, faz com que elles fiquem anciosos para fazer prisioneiros por meio dos quaes elles esperam conseguir alguns detalhes, mas os raids durante a semana não foram animadores para o inimigo apezar de terem effectuado 28 contra 17 da "Entente", nos quaes nenhum resultado elles conseguiram a não ser fazer alguns prisioneiros. O abalo nervoso do inimigo não encontrou imitação, nas trincheiras alliadas durante o anno passado o que está presentemente evidenciado. Os allemães ainda consideram a tactica fatigante e isto ficou provado por documentos apprehendidos nos quaes se declara que rações supplementares foram distribuidos aos homens que se encontravam nas trincheiras nas quaes foram feitas incursões afim de compensal-os pelos soffrimentos. Raids aereos que presentemente os allemães classificam de deshumanos e crueis foram effectuados principalmente sobre a estrada de ferro, interrompendo o transporte das tropas da Russia o que o inimigo estava fazendo em contravenção aos termos do armisticio. Combates aereos estiveram impedidos devido ao máo tempo. Apenas sete machinas inimigas foram destruidas. Pontos importantes foram bombardeados durante toda a semana. Durante o dia 11|2 os britannicos fizeram um "raid" em Offenburg, a leste do Rheno, a 40 milhas das fronteiras inimigas, levando para mais perto do territorio allemão, a guerra, sendo observado ter sido directamente attingida a linha de ferro.

A isolação da Rumania é completa, estando agora combatendo os bolshevistas ao passo que a Ukrania que fez a paz com a Allemanha, fica entre aquella e os cossacos. E' pensamento da Allemanha fazer do Mar Negro um lago allemão. A communicação commercial de Odessa ou do Danubio para a Persia será uma compensação á perda de Bagdad.

Na Italia, nenhuma mudança material.

Os britannicos tomaram a linha a sudoeste de Montalo na frente do Piave e os austriacos fracassaram na tentativa de retomar a linha do valle Frisella conquistado pelos italianos. Está se tornando mais importante a precisão e habilidade da artilharia italiana que em combates recentes provou ser muito superior á austriaca.

Na frente de Salonica reina calma; durante a semana não houve indicios da annunciada offensiva. Na Palestina, as operações foram interrompidas pelas chuvas incessantes. Os arabes effectuaram raids contra cidades turcas nas cercanias do caminho em direcção a Amjaz. Aviadores britannicos cooperando com a cavallaria estão abrindo o caminho em direcção a Amman. Houve um encontro em 26|1 em Sulelhesa, a sudoeste do Mar Morto, no qual os turcos que atacaram com 11 batalhões, soffreram 400 baixas, entregando mais 360 prisioneiros. Outro encontro em 28|1 em Emesra, mais ao norte resultou na destruição dos postos avançados turcos, sendo tomados 60 prisioneiros.

Foram afundadas embarcações e lanchas pertencentes ao transporte no Mar Morto. Em 12|2 foi bombardeada Elkutrane 60 milhas ao sul de Amman no caminho de ferro de Hedjaz, por aviadores britannicos. — PEEL".

Telegrammas da legação italiana no Rio de Janeiro para o consulado em Pernambuco:

"Rio, 16 (Roma, 12, horas 2.30)— "As declarações do presidente do conselho Orlando ao parlamento produziram na assembléa unanime sentimento de satisfação e applauso.

Senadores, depuados, jornaes de todos os partidos são accordes em julgar o discurso um sobrio e leal documento de verdade e dignidade nacional. Esquecendo seus dotes oratorios, quiz o chefe do gabinete dar ás suas declarações caracter de frio e meditado exame do momento historico. Confirmou que a Italia continua no conflicto por um estado de necessidade commum a todas as potencias da entente, pelas exigencias inexoraveis da defeza nacional, reconhecidas como tal mesmo nas discussões entre as grandes nações combatentes. Todas as honestas possibilidades de uma paz justa foram pela entente offerecidas ao inimigo, atravez leaes declarações dos chefes de seus governos, com precisão que certa vez chegaram a despertar no nosso paiz alguma duvida que Orlando declara ter ficado inteira e cordialmente dissipada. A declaração foi applaudida com calor. Mas, proseguiu Orlando, ao unanime proposito d'uma paz justa por parte dos alliados os imperios centraes oppuzeram sempre ao seu programma integralmente todas as suas pretenções e integralmente recusaram todas que lhe eram propostas. Temos como experiencia a Russia obrigada a render-se pura e simplesmente e a acceitar uma paz intoleravel a quem tambem mostrou — se não deter deante nenhum obstaculo. Do discurso de Orlando resulta a solemne confirmação dos fins da guerra italiana, isto é: unidade nacional, segurança nos limites da terra como no mar. Taes fins são impostos pela situação geographica da Italia e pelas proprias razões da sua existencia. O revez militar de outubro passado confirma a impossibilidade de defender o nosso paiz se suas portas naturaes continuarem a ficar em poder dos povos inimigos. Portanto nenhuma sêde de dominio, nenhum imperialismo, nenhum desejo de opprimir outras nações. A camara e o senado applaudiram unanimemente a proclamação solemne do presidente do conselho de que ninguem no mundo mais que a Italia pode olhar com sympathia as aspirações das varias nacionalidades que gemem sob a oppressão das raças dominadoras. E' tambem por ellas, pela sua libertação, que a Italia combate e derrama o melhor sangue dos seus filhos. Deixando portanto aos imperios centraes a responsabilidade do proseguimento da guerra, como tem a inteira responsabilidade de tel-a desencadeado, os alliados estiveram em accordo em Versailles sobre o reciproco dever de intensificar a guerra. A situação melhorará cada dia com a contribuição das forças militares da grande republica americana, fazendo-se, como ficou, uma intima cohesão de todas as forças na unica frente occidental. A camara e o senado applaudiram com muita cordialidade as declarações do presidente do conselho e sobre a deliberação tomada pelos alliados de acabar com a deficiencia de abastecimentos em que se encontra a Italia, cedendo parte dos aprovisionamentos feitos em Londres, Paris e Washington.

Annunciando os magnificos resultados do quinto emprestimo nacional, Orlando constatou que a elle concorreram os italianos de todas as partes do mundo, os quaes de longe compartilham das dôres da mãe patria e das suas esperanças. O presidente exprimiu a confiança de que elles cumprirão ainda para com a patria com todo o seu dever, sem necessidade de encitamento ou exhortação. Todo o discurso não é mais do que um sincero sentimento de solidariedade para com os alliados e de firme fé na virtude do povo e do exercito.

O ministro do Thezouro Nitti, instituindo uma apolice gratuita de segurança em beneficio de todos os soldados combatentes, decretou a fundação de uma obra nacional capaz de assegurar instrumentos e organisação de trabalho aos soldados italianos quando voltarem á vida civil. Esta obra nacional deverá ter um patrimonio de duzentos milhões, para fundar um grande instituto de assistencia social e de tutela economica em favor dos combatentes actuaes e de suas familias. O ministro Mitti espera que nellas estejam representadas quotas oscillantes entre dez mil liras e um milhão. Muitos bancos renunciaram os beneficios que lhes resultaram as operações do emprestimo nacional destinando-os á esta obra em favor dos combatentes; até pequenas cidades, como Bustarsizio, subscreveram alguns milhões. Estão em curso muitas subscripções populares. O successo da nova e ardorosa iniciativa do ministro do Thezouro attesta a grande confiança e o reconhecimento do paiz para com os combatentes e a absoluta certeza de que todas as classes sociaes voltarão ao trabalho e á producção depois da conclusão da paz.

Emquanto ha algumas semanas a imprensa austriaca annuncia grandes preparativos italianos para uma proxima offensiva, procurando assim justificar a impossibilidade de distrahir qualquer minima parcella de tropa de artilharia austriaca da frente italiana para ajudar a Allemanha no seu maximo esforço contra a França, o general Boroevic demonstra querer renunciar a longa tregoa para retomar a habitual tactica de systematico canhoneio na montanha. As acções desenvolveram-se durante os ultimos dias contra a nova linha italiana de Val Frenzelta e Val Bella recentemente reconquistada. O inimigo fez preceder a avançada de sua infantaria de um violentissimo fogo de artilharia, mas, quando aquella procurou forçar o obstaculo de Valbella insinuando-se entre os bosques e os valles, encontrou-se sob o alcance das metralhadoras italianas e dos canhões de pequeno e grosso calibre, sendo forçados a se retirar com graves perdas sem siquer attingir as nossas trincheiras. Egual e sanguinoso revez soffreram os austriacos hontem no Val Frenzela. Durante essa acção o tenente aviador Ranza conseguiu a sua decima sexta victoria, abatendo dois aeroplanos austriacos. — (a) MERCATELLI".

"RIO, 16. — Hontem, os maiores subscriptores do emprestimo italiano de guerra, aberto aqui, foram Antonio Greco, de Abaeté e Luigi Ferollo, de São Paulo do Muriahé, com 200 mil liras, cada um. — (a) MERCATELLI".

SPORT

JOCKEY CLUB

Realisou-se hontem, a terceira corrida deste anno no prado da Magdalena.

O movimento na casa das apostas foi regular, sendo a frequencia a de sempre.

Infelizmente não podemos dizer que as corridas correram com regularidade, porque nos 3º e 5º pareos o jockey "Nubian" procedeu escandalosamente, chegando ao auge da vergonha no 5º pareo, montando "Favorita". Confiadamente esperamos as providencias que o caso requer da illustre directoria.

Foi este o resultado:

1º pareo, 1.100 metros. — Chimera, Roxana, Fantomas e Minuit. Bôa partida. Fantomas toma a ponta e a conserva até quasi ao vencedor, quando a entrega á Roxana, que ganhou o pareo por uma differença de focinho.

Tempo: 82".

Poules: simples, 9$400; dupla, ... 158$. Jockey vencedor, Manoel Pereira. Numero de poules vendidas: 131.

2º pareo, 1.250 metros. — Nautico, Mascotte, Marat e Traviata. Dada a partida assumio a vanguarda Nautico correndo assim até á altura dos 1700, quando Traviata e Marat passaram-no e lutaram até os .. 1.500 quando Marat dispontou, vindo ganhar muito bem o pareo. Traviata fez a dupla.

Tempo: 92 1|2". Poules: simples, 13$800; dupla, 24$500. Jockey vencedor, Eduardo. Numero de poules vendidas: 258.

3º pareo, 1.609 metros — Vingador, Zenith e Musette.

Pareo de pouco jogo, vendendo apenas 64 poules. Foi ganho por Zenith de ponta á ponta. Musette fez a dupla.

Tempo: 118". Paules: simples .. 17$200; dupla, 6$400. Jockey vencedor, Nubian.

N'este pareo causou extranheza ser desfavorecido com a confiança dos jogadores o animal Zenith, quando ultimamente tem ganho sempre n'esta turma. Era, que segundo se

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 18 de fevereiro de 1918.

CAMBIO — Durante o dia de hontem, não funccionaram nesta praça o mercado do cambio.

Ante-hontem, os bancos fecharam esse mercado saccando a 13 5|16 d. a 90 d|v sobre Londres.

Por 1$000 ouro na Alfandega, para a emissão de vales: 13 1|4 d. valor do dollar: 3$845 no "Banco do Recife", 3$850 no "London Bank" e no "Ultramarino" e 3$860 no "River Plate".

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A semana finda não registrou grande movimento para o mercado desse genero, tendo o mercado do assucar se apresentado estavel para as qualidades melhores e em posição calma para os inferiores.

Os preços de ante-hontem foram os mesmos do começo da semana, a saber:

Uzinas 1.as	9$200 a 9$600
Uzinas 2.as	8$800 a 9$200
Crystallisados	8$400 a 8$800
Demeraras	Não houve
Brancos	7$000 a 7$200
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	3$200 a 3$400
Brutos seccos	3$000 a 3$300
Brutos mellados	Não houve
Retames	2$800 a 3$000

ALGODÃO — Nos primeiros dias de negocio da ultima semana esse mercado esteve calmo, a 41$000 pelos 15 kilos. Melhorou depois, realisando-se negocios a 42$ e até 43$000, fechando, emfim, a 42$000, em posição sustentada.

CAFE' — Cota-se o producto ás bases de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

MILHO — 7$000 pelo sacco de 60 kilos. Mercado calmo.

ALCOOL — Os enchimentos continuam cotando a canada do producto a 1$000, extra-sello e 1$600 sellado.

AGUARDENTE — Cotações dos enchimentos: extra-sello, $500, $800 sellada.

O sr. Militão Dinar communica-nos hontem haver installado no dia 8 do fevereiro corrente, á rua Bom Jesus n. 160, 1º andar, seu escriptorio de commissões e consignações.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

dizia, dito animal não ia disputar. O facto é que o jockey parecia effectivamente não querer ganhar a corrida: prendeu o animal toda a raia e si não fosse um membro da directoria que, fiscalisando a raia, conheceu o dólo e ameaçou-o de suspensão. O jockey Nubian, certo, não ganharia o pareo.

4º pareo, 1.200 metros — Bolina, Venturoso, Fantoche e Nautico. Ganho de ponta a ponta por Fantoche, fazendo a dupla Venturoso.

Tempo: 87". Poules: simples, 9$100; dupla, 11.400. Jockey vencedor, Bomfim. Numero de poules vendidas: 286.

5º pareo, 1.500 metros — Ping-Pong, Pontable, Favorita e Danillo. Sahida má, sendo muito favorecidos os dois primeiros animaes e muito prejudicado Danillo. N'esta corrida o jockey Nubian procedeu ainda de modo escandaloso montando Favorita. A egua, embora com 56 kilos, tinha força para ganhar o pareo á tôa, como ficou patente; elle porém empregou todos os esforços em contrario, já abrindo extraordinariamente na curva de encilhamento, já prendendo-a durante o resto da corrida de forma a, defronte das archibancadas, vir o animal de "queixo virado", para ainda assim empatar com Ping-Pong, que com ella lutára desde a milha!

Segundo nos consta, a directoria tomará hoje providencias severas e não pode ser de outro modo.

Tempo: 108". Poules: Ping-pong: 17$500; Favorita: 7$700; duplas ... 74$000.

Jockeys vencedores: Tortora e Nubian.

6º pareo. — Fantoche, Feniano e Bolina. Não correu Venturoso. Fantoche correu de ponta até os 1.400 quando Feniano passou para a ponta, vindo ganhar o pareo.

Tempo: 121". Poules: simples, .. 7$000; dupla, 6.200. Numero de poules venddas: 94. Jockey vencedor, Eduardo.

7º pareo, 1.609 metros. — Roxana, Chimera, Minuit e Toulon. Ganho pela egua Roxana, fazendo a dupla Chimera.

Jockey vencedor: Manoel Pereira.

J.

BOLO SPORTIVO

Foram premiadas as cautellas ns. 2539 e 376, que obtiveram 15 pontos na corrida hontem realisada.

ACCIDENTE

Quando o *foot-baller* sr. Francisco Lopes Braga, hontem, ás 11 horas, no *Sport club do Recife*, fazia exercicios de gymnastica, succedeu receber uma ferida contusa no pé direito.

O paciente foi, no local do accidente, devidamente medicado pela Assistencia publica, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia á rua Visconde de Goyanna.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Communicados

Recebemos do nosso joven confrade do "Estado de S. Paulo" academico Cavalcanti d'Albuquerque, com o pedido de publicação:

O BORBISMO, A DISSIDENCIA PAULISTA E A "NAÇÃO".

N'este pouco de linhas tão generosamente cedidas pela conhecida tolerancia e independencia do "Diario", não ha intuito algum em responder ás gentilezas que se dignou de dirigir-me a "Nação" de S. Paulo pelo seu porta-voz aqui, a "Provincia" no telegramma cortez que occupa quasi duas honrosas columnas d'este ultimo jornal. Ha apenas o desejo de relevar aos olhos de todos a singular maneira com que escreveu e discutem, em nosso paiz, os apaixonados "fazedores de politicalha".

Se a "Nação" lesse desapaixonadamente e com attenção o meu artigo ha dias publicado no "Diario", veria que os homens da envergadura de Julio de Mesquita, Cincinato Braga e outros aos quaes me refiro não estão á frente do "Estado", mas da brilhante dissidencia paulista que com altivez e nobreza de caracter tão efficaz opposição têm feito aos actuaes politicos do governo de S. Paulo.

Uma das peças curiosas do artigo da "Nação", e pela qual se verifica o seu original criterio de julgar os factos, é aquella em que chamando ao illustre dr. Julio de Mesquita: "uma das organisações jornalisticas de maior destaque em S. Paulo" collecca o digno redactor de um dos mais importantes jornaes sul-americanos no "trafego e bellicoso grupelho, a egrejinha da dissidencia, que nem chega mesmo a ser uma agremiação partidaria com fins honestos e não passa de uma facção turbulenta cujo unico escopo é o assalto ao poder", segundo os dizeres do truculento jornalzinho.

O criterio da "Nação" revela se assim de tal parcialidade que tira todo o valor aos seus conceitos.

A peça mais interessante, porém, do anonymo artigo e a maior prova da estreita politicagem é aquella em que depois de atacar desabridamente o "Estado", a dissidencia paulista e em especial a alta orientação politica e administrativa do honrado dr. Manoel Borba, escreve a seguinte conclusão: — "Se tudo o que fica apontado não fôr uma prova bastante, e ainda duvidam temos um facto novinho em folha e que primeiro denunciamos ao paiz: — o sr. Manoel Borba, governador de Pernambuco não recommendou os candidatos á presidencia e á vice presidencia da Republica e mandou que os seus partidarios votem em branco".

Isto, além de ser uma inverdade é uma injustiça clamorosa, pois, desde o dia 10 de janeiro (e ainda hoje) a "Ordem" orgão do Partido Republicano Democrata de Pernambuco, em sua primeira columna publica a especial recommendação que aos seus correligionarios e amigos fez o honrado dr. Manoel Borba, digno chefe d'esse partido, dos nomes do "venerando estadista dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e do preclaro patricio dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro". recommendação cheia de elogiosas referencias a esses dois brasileiros indicados pela conhecida convenção politica para dirigir no proximo quatriennio os destinos de nossa republica.

Eis o criterio jornalistico da "Nação" os factos de que se utiliza "para provar tudo o que aponta" são claramente falsos e só demonstram o mais completo desconhecimento d'esses casos que com tanta infelicidade procura explorar.

Recife, 18—2—1918.

Cavalcanti de Albuquerque.

Os impostos de guerra dos Estados Unidos

A commissão de finanças da Camara norte americana approvou por unanimidade o projecto destinado a levantar de impostos $ 1.800.000 durante o anno.

Este projecto põe um direito de alfandega de 10 °/° sobre as mercadorias até agora admittidas em franquia e augmenta de 10 °/° "ad valorem" os direitos já existentes. Desta maneira elle dobra o rendimento das alfandegas. O imposto sobre as rendas acha-se dobrado (4 °/° sobre os individuos, 6 °/° sobre as sociedades) e será retroactivo, a partir de 1 de Janeiro de 1917. O rendimento não impossivel será baixado de $ 4.000 a 2.000 para as pessoas casadas e de $ 3.000 a $ 1.000 para os celibatarios.

Uma sobretaxa é imposta, partindo de 1 °/° para $ 5.000 e alcança 17 °/° para $ 100.000, 24 °/° para .... $. 200.000 e 33 °/° acima de $.300.000 de rendimentos. O imposto sobre as heranças soffre um augmento que pode ir até 15 °/°. O imposto de 8 °/° sobre os beneficios excessivos, os impostos sobre os alcools e os fumos acham-se duplicados, os jornaes pagarão 5 °/° sobre os preços dos annuncios; as taxas postaes acham-se augmentadas, um imposto de 5 °/° é instituido sobre as communicações telephonicas e telegraphicas, sobre os automoveis, os productos pharmaceuticos, os instrumentos de musica, as joias, os "yachts", etc.... assim como um imposto de 10°/° sobre os bilhetes de theatro e outras attracções sobre os bilhetes de caminhos de ferro, sobre as mensalidades dos clubs.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Vende-se uma diligencia com accommodações para 12 pessoas fabricante americano muito leve por preço convidativo a tratar na rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife

OS ADUBOS

Em judicioso artigo publicado no "Hoard's Dairyman", mr. R. V. Brown, de Wisconsin, fazendo ver o valor do estrume animal e os cuidados que o mesmo merece, demonstra com dados numericos muito bem calculados que, nos Estados Unidos, si fosse devidamente aproveitado tão indispensavel adubo, economizar-se-iam todos os annos, cerca de oitocentos milhões de dollars, quantia essa que daria para pagar duas vezes o custo do canal do Panamá.

Para a avaliação do estrume animal produzido, o articulista organizou a tabella abaixo considerando o valor por tonelada e o mesmo annualmente:

Animal	Valor por tonelada	Valor annual
Cavallo	2.50	27.00
Gallinha	7.00	
Vaccum	1.90	20.00
Porco	2.15	12.00
Carneiro	$3.40	$2.50

Por libra, o estrume liquido vale mais que o solido, menos o de porco, sendo avaliado em $7.00 a tonelada.

Diz o autor que, se deve avaliar toda e qualquer qualidade de esterco pela tabella acima, pois, como ninguem ignora, muitos factores ha que determinaram o valor dessa especie de adubo. Além disso, mesmo que o estrume fresco possa até ultrapassar os preços da tabella, é possivel que tambem tenha elle estado sujeito á "evaporação lenta".

Para estimar-se o valor do estrume, levam-se em conta as considerações seguintes: 1) edade e qualidade do animal; 2) actividade do animal; 3) qualidade da ração; 4) qualidade e quantidade dos absorventes usados.

No estrume não fresco, seu valor depende do gráo da temperatura que significa o gráo de fermentação e a infiltração. Quanto á comparativa qualidade do estrume excretado de animaes novos e de adultos, será melhor o proveniente dos mais velhos, uma vez que uns e outros tenham recebido a mesma qualidade e quantidade de ração por mil libras de peso vivo e que cada qual tenha sido submettido a um mesmo regimen e actividade.

A razão é evidente: o corpo de um animal novo está em desenvolvimento, precisando muito, portanto, de nitrogenio e de phosphoro para isso o que sómente pela ração elle obterá. O estrume varia ligeiramente com o gráo de actividade. O trabalho exige mais nitrogenio e materia secca da alimentação. A qualidade da ração é bem possivelmente, o mais forte factor na avaliação do estrume. Quem é que não ha de preferir comprar estrume proveniente de animaes arraçoados a feno, a trêvo, a farello e alfafa ou a caroços de algodão triturados, a adquirir o produzido pelo gado só alimentado a palha ordinaria e outras comidas pobres de elementos vitaes?

A quantidade e a qualidade do material empregado para cama de animaes, não podem ser desprezadas na avaliação do estrume, maximé em se tratando do de cavallo. Um excesso de palha diminue a qualidade do adubo.

Numa estrebaria não se precisa mais que uma cama que absorva perfeitamente o liquido excretado. Si o piso foi preparado de modo a se poder recolher o nitrogenio, então o estrume subirá muito de valor. O articulista affirma ser a fermentação do estrume animal uma das coisas mais desconhecidas pelos homens do campo. Não ha quem não tenha lançado os olhos sobre um monte de estrume, em dias de sol quente; mas quantos saberão que ali está se operando importantissimo phenomeno, e que com a fermentação, se vae escapando muita ammonia e portanto, o rico nitrogenio?

A perda deste elemento vae até 75 °/° ou mais, mas, felizmente ha meios de dar-lhe paradeiro. Para isso ou se distribue o estrume pelo solo, o mais cedo possivel, ou então tocam-se com elle montões frescos, compactos e humidos. O estrume solto admitte o ar e, portanto, dá logar á fermentação.

Mesmo em montões nas condições acima ha ligeira perda de nitrogenio, mas o desperdicio, nesse caso, será o minimo.

Si a fermentação deixa, pois, escapar o nitrogenio, a infiltração carrega-o, em sua melhor parte e na mais util fórma, havendo ainda uma perda addicional de potassa e phosphoro. Affirma o autor que uma chuva ininterrupta durante 24 horas, caindo sobre uma grande pilha de estrume, levará na enxurrada 25 °/° de adubo liquido. Essa perda enorme póde e deve ser obstada, desde que se faça construir uma estrumeira de cimento; essa bemfeitoria, á qual se ajuntará uma barata cobertura, porá termo quer á fermentação, quer á infiltração, pagando com juros excellentes o seu custo. Nós jámais deixamos sem abrigo os cereaes e as forragens, qualquer que seja seu valor; entretanto, consentimos ficarem expostos ás intemperies montões de estrume que valem, não raro, trezentos dollars e mais.

Quando não haja difficuldade em palmilhar os campos de cultura, em qualquer estação, aconselha elle que se espalhe o estrume pela lavoura, á roda do anno. Muito lavrador apegado á rotina sustenta que o estrume fresco se estraga a plantação e por isso, preferem deixal-o em repouso, por um anno e mais, para apodrecer. Seria bem melhor que tal se desse, já no solo o adubo, que deixar o apodrecimento operar-se em uma pilha, perdendo-se assim 80 °/° no valor do estrume. Plantações ha que, mais que outras, se dão melhor com estrume fresco, mas o resultado alcançado em qualquer plantação por essa qualidade de adubo será sempre maior que com o estrume que, de tão arejado se exgota. Um habito commum e muito censuravel consiste em dispor o estrume em montões no campo, deixando-o assim permanecer em repouso por algum tempo. O resultado disso será um desigual desenvolvimento dos cereaes ou do feno, durante alguns annos.

O A. diz e muito acertadamente, que uma das machinas melhores, mais compensadoras e mais economizadoras de trabalho que têm sido introduzidas na lavoura, é a distribuidora de estrume. A mais modesta e rudimentar dessas machinas dá resultado muito mais satisfactorio que o antiquado methodo do forcado, do tridente.

Uma applicação ligeira e frequente de esterco, de modo a ficar todo o campo cultivado coberto por elle, remunera muito mais que uma pesada camada, porque estas, devido a muitas cousas sendo o principal o preço elevado, fazem com que em muitas partes, e até em campos inteiros, jámais seja lançada uma carroçada de adubo.

FORO E JUDICATURA

O SEQUESTRO DOS BENS DOS ALLEMAES

O Supremo tribunal federal unanimemente decidio ha poucos dias, de accordo com o voto do sr. ministro Pedro Lessa, ser perfeitamente constitucional o sequestro dos bens dos allemães.

Esse voto que é uma brilhante peça juridica, é do teor seguinte:

"Os decretos n.º 3.393, de 16 de novembro de 1917, e 12.740, de 7 de dezembro do mesmo anno, o primeiro do poder legislativo e o segundo do executivo, facultaram o sequestro dos bens de subditos allemães no territorio brasileiro.

Declarada a guerra pelo Brasil á Allemanha, além desses decrétos foi decretado o estado de sitio.

Nestas condições, se pergunta: é constitucional o sequestro de bens de allemães?

Penso que, sem nenhuma duvida razoavel, é constitucional o sequestro alludido.

Primeiramente, cumpre não esquecer o preceito constitucional acerca do estado de sitio. O art.º 80 da Constituição declara que o estado de sitio quer dizer a suspensão das garantias constitucionaes. A suspensão de todas as garantias? Não, responde o paragrapho 2.º do mesmo artigo, pois, quanto ás medidas de repressão contra as pessoas, nada mais é licito ao poder executivo do que deter os individuos em logar não destinado aos réos de crimes communs ou desterral-os para outros sitios do territorio nacional.

E quanto aos bens? Desde que seja necessario sujeitar a propriedade "a alguma das restricções que o direito civil, mesmo em estado de paz, e normalmente, impõe a esse direito, por motivos de outra ordem, de interesse privado, parece-me fóra de duvida que o tratamento juridico especial, dado durante o estado de guerra, com o seu natural collorario de estado de sitio, aos bens dos inimigos, é perfeitamente constitucional".

Ora, o sequestro é admittido no direito patrio em varias hypotheses como se póde vêr no art.º 133, parte civil, do decreto n.º 3.084 de 5 de novembro de 1898. Sempre foi instituto no nosso direito judiciario, como bem ensina Ramalho, paragrapho 88, da "Praxe Brasileira", apoiado em varias leis brasileiras e jurisconsultos portuguezes e brasileiros.

Si para resguardar o interesse privado sempre se permittiu o sequestro de bens particulares e nunca se reputou essa medida offensiva da Constituição, como julgar inconstitucional a lei, o decreto legislativo que ampliando os casos de sequestro, o estatue para hypotheses em que se cogite de defender superiores interesses de ordem social? O poder legislativo nacional póde fazer, e tem feito, leis que autorizam o sequestro de bens particulares, de estrangeiros ou de brasileiros, para proteger interesses individuaes. Por que não ha de esse mesmo poder ter a faculdade de promulgar leis ou decretos legislativos que autorizem o sequestro de bens de inimigos em defeza de interesses economicos e outros ainda muito mais elevados da Nação brasileira? Não descubro em nossa liberalissima Constituição um só artigo que véde o sequestro ora decretado pelo Congresso Nacional. Quererão vêr essa prohibição constitucional no artigo 72 parag. 17 que garante a propriedade em toda a sua plenitude, salva a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia? Mas se esse art.º 72 parag. 17 não véda o sequestro para proteger interesses meramente particulares, como ha de védar o sequestro neste caso gravissimo, em que é preciso e urgente acautelar os mais altos interesses nacionaes? A lei secundaria brasileira não viola a Constituição quando faculta o sequestro destinado a impedir que o réo condemnado, que appellou da sentença, dissipe os frutos pendentes á appellação ou em outras hypotheses semelhantes, e ha de infrigir essa mesma Constituição quando autoriza o sequestro para o fim de védar que os subditos da nação inimiga se utilizem dos seus bens, das suas riquezas de qualquer especie, na guerra contra o Brasil? Guerra contra o Brasil disse precisamente, pois a victoria da Allemanha contra os alliados do Brasil é a derrota deste com todos os seus corollarios.

Confirmo o despacho aggravado pelos fundamentos ora expostos".

PRISÃO DE GATUNOS

Hontem, á tarde, o subdelegado de Santo Antonio conseguio effectuar a prisão dos conhecidos gatunos Manoel F. da Silva, cognominado *Babiano*, Francisco Cezar, vulgo *Tucano* e Americo Torre, que foram hontem, mesmo recolhidos á Casa de detenção.

Eleições estaduaes

Resultado conhecido até hontem, segundo nota que nos foi fornecida pela redacção d'*A Ordem*:

PARA SENADOR

José Bezerra.	14.594	votos
Juvencio Mariz.	1.990	"

PARA DEPUTADOS

1.º *districto* (completo)

Manoel Porto.	4801	"
Heitor Maia.	580	"

2.º *districto*

Xavier Sobrinho. . . .	4276	"
Manoel Clementino. . . .	436	"

3.º *districto*

Agamenon Magalhães. . .	5494	"
Antonio Medeiros. . . .	5586	"
Correia da Cruz. . . .	540	"
Souza Filho.	562	"

MOTOR

Vende-se um do 6 cavallos em perfeito estado quasi novo de optimo fabricante a tratar na rua das Trincheiras n.º 136 — antigo 60.

Alma religiosa

DIA 18 DE FEVEREIRO — S. Theotonio, S. Simeão.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de João da Cunha Antunes, ás 7 horas, na egreja de São Francisco, de Olinda.

Por alma de d. Candida S. Villela Pinto, ás 8 horas, na egreja de S. Thereza.

Por alma de d. Amelia Jacobina Romanguera, ás 7 horas, na egreja de São Francisco, de Olinda.

Por alma de José Duarte Pereira, ás 8 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro.

Por alma de Samuel Gomes de Figueiredo, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Antonio.

—

A sagração do novo bispo do Espirito-Santo. — Está marcada para o dia 14 do proximo mez de abril, na matriz de Santa Cecilia, na capital de S. Paulo, a sagração episcopal do monsenhor dr. Benedicto de Souza, bispo eleito do Espirito Santo.

S. excia. escolheu esse dia para sagrar-se, por se commemorar o anniversario da sua posse como vigario de Santa Cecilia, cargo em que permaneceu tres annos.

Será sagrante o cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, sendo assistentes os arcebispos d. Duarte Leopoldo, de S. Paulo, e d. Sebastião Leme, de Olinda.

O novo bispo pretende fazer a sua entrada solenne na cathedral de Victoria, no dia 19 de maio, domingo do Espirito Santo, tendo escolhido esse dia não só por ser o do patrona dos bispos, como o do principal padroeiro da sua diocese.

—

Sermões quaresmaes. — Durante a quaresma, haverá predicas nas seguintes egrejas desta cidade:

Matriz de Santo Antonio. — Nas quintas feiras, ás 19 horas, pelo exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme.

Matriz da Bôa-Vista. — Aos domingos, pelas 17 horas, por diversos sacerdotes.

Convento do Carmo. — Nas quartas-feiras, ás 18 horas, por um religioso carmelita.

Convento de S. Francisco. — Nos domingos, ás 17 horas, por um religioso franciscano.

Convento da Penha. — Nos sabbados, ás 17 horas, por um religioso capuchinho.

Egreja da Santa Casa. — A's quintas-feiras, ás 19 horas, por differentes pregadores.

Egreja de S. Gonçalo. — A's sextas-feiras, pelas 19 horas, por differentes pregadores.

Matriz de S. José. — Aos domingos, ás 18 horas por diversos sacerdotes.

Matriz das Graças. — Aos domingos ás 17 horas, pelo revmo. vigario padre José Ambrosio.

Matriz da Madre Deus. — Aos domingos, após a missa parochial de 9 horas, pelo respectivo vigario conego João Augusto do Nascimento.

—

Festa Infantil dos Catecismos da Capital. — Assignado pela commissão abaixo, foi publicado o seguinte a respeito da festa infantil dos catecismo desta cidade, a realisar no dia 19 de Março proximo:

"Tendo o exmo. sr. arcebispo designado o dia 19 de Março proximo para ter logar a grande festa infantil dos catecismos do Recife, a commissão abaixo assignada, escolhida por s. excia. revma., avisa aos dignos directores dos diversos centros da "Doutrina Christã", com exclusão apenas dos collegios, que em reunião do Conselho Central ficou assentado o seguinte programma a ser observado:

1.º — Reunião das crianças em o maior numero possivel, ás 3 horas da tarde daquelle dia, em frente ao Palacio Archiepiscopal, donde seguirão em marcha, puxada por uma banda de musica, até o parque do Collegio Salesiano.

2.º — As catechistas acompanharão as suas turmas as quaes, após serem cantados os hymnos "Queremos Deus", e "Catholico Brasileiro", distribuirão bombons, confeitos, etc., havendo em seguida uma ligeira representação cinematographica no theatro do Collegio.

3.º — Os centros que tiverem suas insignias e estandartes deverão trazel-os.

4.º — A conducção das crianças para o local da parada (Palacio Archiepiscopal) fica no arbitro dos centros.

5.º — O prestito obedecerá á seguinte ordem: centros da Boa Vista, Graça, S. José, Santo Antonio, Piedade, Casa Forte, Afogados, Barros, Encruzilhada, Torre, Varzea, Madre Deus.

Recife, 14 de Fevereiro de 1918.

A commissão — **Padre Ambrosio Leite, padre Henrique Xavier, padre João T. de Moura.**"

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — (18701)

ALCANÇADO POR UM "TROLY"

Hontem, pouco mais ou menos ás 18 horas, na ilha do Pina, occorreu um lamentavel desastre.

Quando o menor de 8 annos de idade, de nome Alberto dos Santos, alli, procurava tomar, em movimento, um troly carregado de materiaes, succedeu perder o equilibrio e cahir desastradamente ao solo.

Alberto foi alcançado pelas rodas do vehiculo, recebendo, em consequencia, fractura da perna esquerda.

Varias pessoas que se achavam proximas ao local do accidente, soccorreram a victima, chamando em seguida a Assistencia publica que logo ahi compareceu, medicando-a.

O paciente foi recolhido ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

A policia do 2.º districto de São José tomou conhecimento do facto e, das diligencias procedidas, apurou a casualidade do mesmo.

O estado da victima é lisongeiro.

Concelho Municipal do Recife

Perante o dr. Moraes Rego, prefeito da capital e os conselheiros srs. Sabino Pinho, Zeferino Gonçalves Agra, Theodomiro Selva, Arthur Gonçalves, Loyo Netto e Luiz Loureiro, á hora regimental, teve logar ante-hontem, a abertura da 1.ª sessão do Concelho municipal do Recife.

O dr. Moraes Rego procedeu á leitura do seu relatorio correspondente á sua gestão no ultimo trimestre.

Em seguida foi lido e despachado o seguinte expediente:

Petição de João Francisco do Couto, administrador do cemiterio da Varzea, solicitando prorogação da licença que lhe foi concedida visto persistirem ainda os mesmos motivos.

Idem da professora d. Philomena Lins, pedindo contagem de tempo de serviço prestado a Escola N. Pinto Junior;

Idem de José Xavier Paes Barretto, sub-inspector municipal, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida;

Idem de d. Izabel Francisca de Souza, pedindo baixa e perdão de impostos municipaes que está a dever;

Idem de d. Anna Honorato Pontes, pedindo tambem perdão de impostos municipaes;

Idem de José Gomes de Mattos e Silva, antigo escrivão da despeza da Prefeitura, solicitando a sua aposentadoria;

Tres officios do dr. secretario da Prefeitura, remettendo sanccionadas diversas resoluções deste Concelho ao que tomaram os ns. 954 a 968 e 970.

— Hoje, ás 13 horas, terá logar outra sessão.

COFRE

Vende-se um do seguinte tamanho 96 X 68-50 de fabricante extrangeiro por modico preço a tratar á rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife.

Repartições Estaduaes

DIRECTORIA DE HYGIENE

Boletim da mortalidade do municipio do Recife. — De 16 a 31 de janeiro do corrente anno, falleceram neste municipio 309 (1) pessoas victimadas pelas molestias seguintes: febre amarella 0; febre typhoide 0; peste bubonica 0; variola 0; sarampo 0; escarlatina 0; coqueluche 3; diphteria 0; grippe 28; dysenteria 2; beriberi 0; lepra 0; erysipela 2; paludismo agudo 0; paludismo chronico 0; tuberculose 66; septicemia 4; raiva 0; syphilis 9; outras molestias transmissiveis 3; cancro 3; alcoolismo 0; saturnismo 0; chloro-anemia 0; ankylostomyase 10; diabetis 0; outras molestias generalisadas 1; affecções do systema nervoso 29; do apparelho circulatorio 25; do apparelho respiratorio 0; do apparelho digestivo 49; do apparelho urinario 10; dos orgãos genitaes 0; puerperio 1; affecções da pelle 9; do apparelho locomotor 0; affecções dos creanças 7; affecções dos velhos 2; suicidios 0; homicidios 5; accidentes 9; molestias ignoradas ou mal definidas 35.

Medias diarias da quinzena actual 19,3; da precedente 17,2; da correspondente de 1917 18,5.

Segundo as freguezias: Recife 1; S. Antonio 5; S. José 27; Afogados 28; Bôa Vista 169; Graça 63; Poço 18; Varzea 7.

Dos fallecidos 168 eram do sexo masculino e 141 do sexo feminino; brasileiros 307; portuguezes 1; italianos 0; francezes 0; inglezes 0; hespanhoes 1; allemães 0; africanos 0.

Segundo a idade: 0 a 1 anno 65; 1 a 5 annos 32; 6 a 10 annos 3; 11 a 20 annos 24; 21 a 30 annos 63; 31 a 40 annos 47; 41 a 50 annos 26; 51 a 60 annos 21; 61 a 70 annos 14; maiores desta idade 12; idade ignorada 2.

Estes fallecimentos foram: na zona urbana propriamente dita 232, nos suburbios 77. Dos obitos occorridos na zona urbana, ainda deve ser especificada que 115 se deram nos hospitaes e 117 nos domicilios.

A relação das molestias transmissiveis para a mortalidade geral foi: na quinzena actual 37.8 °/°, na precedente 31.7 °/°; na correspondente de 1917 36.0.0.

Morti-natos 32.

Doentes em tratamento no hospital de S. Agueda: febre amarella 0; variola 0; peste 0; sarampo 0; molestias diversas 21; em observação 1; notificações recebidas 19; sendo de tuberculose 11; de variola 6; de sarampo 0; de peste 0; de febre amarella 0; dysenteria 7; suspeito de peste 1.

(*) Dos 309 obitos registrados, 68 occorreram em pessoas internadas nos hospitaes do Recife, provindas do interior do Estado.

—

THEZOURO

Despachos do sr. director, do dia 5 de fevereiro fluente:

Dr. Manoel Antonio de Moraes Rego e Manoel Alves Pinto Barbosa, pedindo pagamento. — Informe a Contadoria.

Emilia de Araujo e Silva, pedindo restituição de 26$000. — Informe a Recebedoria.

Braulio & Cia., requerendo irresponsabilidade de imposto. — Informe a Recebedoria.

Mara Luiza de Britto, pedindo certidão. — Certifique-se.

—

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 7 do corrente:

João Arsberto Lopes, pedindo averbação; Albino Fernandes, pedindo diminuição de collecta; Emilio Baltar, pedindo transferencia da firma; Affonso Pessoa, pedindo baixa. — Informe a 1.ª secção.

Vito Sepulveda Diniz. — Informe a 2.ª secção.

Herminio Antonio Leão Junior, pedindo averbação. — Averbe-se.

Fratelli Vita. — Informe a 3.ª secção.

Williams & Cia., Telephone Company, J. W. Medeiros & Cia. — com officio ao Thezouro.

J. Pessoa & Cia. — Indeferido.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DIARIO SOCIAL

A MODA

Os chapeus — Ultimamente a moda dos chapeus femininos tem dado que fazer ás modistas de fama. A preoccupação da originalidade é o unico caracteristico que accentua no actual momento. Lembra até, a moda de hoje, ao uso daquelles celebres penteados do seculo XVIII, cuja originalidade chegava ao desassombro de immensa admiração. Pelos ultimos modelos e pela sua variedade, vê-se que é facil qualquer senhora toucar-se, uma vez que tenha um certo gosto esthetico em harmonisar com a sua physionomia a originalidade dos seus chapéos.

Em diversos figurinos nota-se que, acertadamente, para o verão, elles são geralmente confeccionados com fazendas ou palhas muito leves, guarnecidos com flores, frutas, ou apenas uma fita com laços graciosos. Para recepções o "tulle" está muito em voga.

*

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Manoel Rodrigues Leite;

— o sr. Antonio de Barros Carvalho;

— o sr. José Candido Affonso Moreira;

— o sr. José Coriolano Pereira dos Santos;

— o sr. Leopoldino M. Falcão;

— o sr. Eduardo Vianna;

— o sr. João Ignacio de Oliveira;

— o sr. Oswaldo Guenis;

— o sr. Fenelon Tavares Arcoverde;

— o sr. capitão Sebastião Florentino Campos;

— o sr. Nelson de Torres Rezende;

— o sr. Hermes B. Medeiros;

— a exma. sra. d. Amelia Nunes, esposa do capitão João da Silva Nunes;

— a exma. sra. d. Virginia Borges Gonçalves, esposa do sr. Manoel Zeferino Gonçalves;

— a exma. sra. d. Edith Cecilia da Silva Santiago, esposa do tenente Oswaldo Santiago;

— a exma. sra. d. Francisca Maria de Lima;

— a exma. sra. d. Beatriz de Araujo Guimarães Carneiro, esposa do sr. Aureliano Freitas Carneiro;

— a exma. sra. d. Margarida Fernandes Pires, irmã do sr. Manoel Fernandes Pires;

— a senhorita Zulmira de Oliveira Gomes, filha do coronel Caetano Gomes;

— a senhorita Maria Guiomar da Rocha;

— a senhorita Maria Perpetua Carneiro de Albuquerque;

— a senhorita Anna Vilella, filha do sr. Antonio Vilella;

— a senhorita Aurea Penna;

— a senhorita Heloisa, filha do capitão José Caldas Sobrinho;

— a senhorita Albertina Augusta de França, filha do sr. Manoel Luiz de França;

— o pequeno Everardo, filho do capitão Lourenço Martins C. da Cunha;

— o pequeno Iracy, filho do dr. Martinho Garcez Caldas Barreto;

— a pequena Ruth, filha do fallecido sr. Antonio da S. Lopes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto commerciante desta praça sr. cel. Augusto Arruda, da firma Silva Rodrigues & Cia.

Largamente relacionado, o estimado anniversariante será, decerto, muito felicitado pela auspiciosa occurrencia.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do estimavel cavalheiro sr. cel. Antonio Machado Soares, pratico-mór e director da praticagem da barra nesta capital.

Por esse grato motivo o natalicianie deverá receber numerosas felicitações.

*

Faz annos hoje o distincto academico Maximo da Silveira Pontual, filho do senador do Estado dr. Davino Pontual.

*

Completa annos hoje a gentilissima senhorita Maria Anna Pontual Ribeiro, filha do sr. deputado federal dr. Costa Ribeiro.

*

CASAMENTOS

Estão noivos o sr. Cincinato Barbosa Sobrinho e a senhorita Maria Pessoa de Almeida Lopes, irmã do acad. Ildefonso Lopes.

*

ASSOCIAÇÕES

RECIFE-CLUB — Hontem, seguramente pelas 19 horas, realisou-se na séde dessa aggremiação recreativa uma sessão na qual foram tratados varios importantes assumptos concernentes ao engrandecimento da mesma aggremiação.

Após a sessão, teve logar um animado recreio dansante, que se prolongou até tarde.

Compareceram numerosas senhoritas e cavalheiros.

*

Cooperativa dos Funccionarios publicos. — "No dia 8 do corrente houve sessão ordinaria da directoria, presentes o director dr. Olympio Costa, o 1.º secretario major Brissant Netto, o 2.º secretario dr. José Mario, o thesoureiro João Medeiros, o consultor juridico dr. Nunes de Oliveira e os membros da commissão fiscal Rodolpho Albuquerque, Josquim Pontes e dr. Tolentino de Carvalho Junior.

A commissão fiscal apresentou o seu parecer sobre o balancete de Janeiro concluindo pela regularidade do mesmo.

Este balancete registra o movimento seguinte:

Activo. — Emprestimos, ... 230:798$232; ad. e donatos., 850$000; moveis, 1:955$800; caixa, 53$900; somma, 232:999$032.

Passivo. — Obrigs. prefes. .... 127:450$000; f. donativos, 58:968$800; donativos escriptos, 34:717$000; f. garantia, 6:293$172; donativos previstos, 3:045$000; depositos, ... 1:936$760; somma, 232:333$032.

A directoria tomou conhecimento de já estar pago o donativo do socio Eugenio Codeceira na importancia de 2:820$000 e com ordem de pagamento o do socio dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque. Foram deferidas as petições em que os socios dr. Leovigildo Samuel da Silva Costa, Arthur Barreto Lins, José Armando de Oliveira, Julio Pompeo de Barros Lima, Antonio Guilherme Hartmann, Paulo Baptista de Andrade, José Vicente Barbosa, d. Maria Digna de Albuquerque Maranhão, Arnaldo Gibson, Domicio F. de Lima, Alipio Queiroz de Carvalho, Arthur A. Serpa, Jonas Barreto do Rosario e Julio Pimentel de Amorim requereram augmento de contribuição.

Em janeiro foram admittidos socios os srs. Antonio de Albuquerque Mendonça, Sebastião Alves Bezerra, Joaquim Francisco de Moura, d. Leopoldina F. do Nascimento, Aldemar Gonçalves Torres, Evaristo Francisco do Nascimento, capitão Flaviano de Brito, dr. Severino Alves Leite, Oscar Augusto de Oliveira, Deoclecio Cezar de Menezes Lima, Eusebio da Silva Gusmão, Lauro Athayde de Siqueira, Arlindo Xavier Bustoff, Pedro Nolasco Saraiva, Laurindo Ferreira da Cunha, Fernando Pinto, Antonio de Mello Salgado, João Carneiro Lins Soriano, João Baptista do Rego Moreira, José Bernardo da Costa Gama, Arthur Celso Aranha, Antonio Angelo Feitosa, Salvador Chaves, Quintino Martiniano da Silva, João Ribeiro, João Paulo Cavalcante, d. Maria Eulalia e Mesquita Frota, Arthur Gentil de Serpa Brandão, Mario Rodrigues de Araujo, José Coelho Barros, João Albertino Valois, José Antonio Diniz, Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, José Roberto da Cruz, Alfredo Martins Farias, Antonio Arripino dos Santos e Theodomiro N. Alves de Souza".

*

VIAJANTES

Para o Rio de Janeiro seguiu, no vapor "Garonna", o distincto clinico sr. dr. José Barbosa de Araujo.

*

Chegou hontem a esta capital, vindo de Fernando de Noronha, no vapor "Piauhy" o illustre sr. capitão-tenente Heitor Perdigão, commandante do destacamento naval daquella ilha.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor francez "Garonna", no dia 15 do corrente:

Para o RIO — Dr. José Barbosa de Araujo Filho e José Barbosa de Araujo.

Para BUENOS AIRES — Bruno Wolnitzky.

*

Chegados do norte no vapor nacional "Piauhy", no dia 17 do corrente:

De FERNANDO NORONHA — Capitão-tenente Heitor Perdigão, Argeu da Silva Silveira, Manoel Francisco dos Santos, d. Esther de Carvalho, d. Benedicta de Carvalho e quatro menores e Isaac Rodrigues de Araujo, sentenciados: Antonio Luciano da Silva, André Marinho Bispo, Celso Teixeira Macedo, Faustino Joaquim Duarte, Francisco José de Oliveira, João Ferreira da Silva, José Luiz Relogio, José Tavares da Silva, Luiz José Soares, Manoel José da Silva, Manoel Francisco Faustino, Pedro José da Silva, Antonio Alves da Silva, Manoel Antonio da Luz, Francisco Geraldo Pereira, Satyro Luiz Franca, duas mulheres e quatro menores dos sentenciados e trez mulheres das praças.

*

Tomou passagem ante-hontem, a bordo do vapor "Itagiba" para a capital da Republica, onde cursa a escola de medicina, o applicado academico Ageu de Magalhães, filho do dr. Sergio de Magalhães.

*

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua das Larangeiras, n. 136, na Varzea, finou-se hontem a exma. sra. d. Maria do Carmo Carneiro Leão, virtuosa esposa do sr. Manoel Virginio Carneiro Leão.

A pranteada senhora era portadora de excellentes qualidades, sendo por isso mesmo grandemente estimada e acatada por quantos a conheciam.

O seu enterro realisar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio da Varzea, sahindo o feretro da casa acima.

A' sua exma. familia, especialmente ao seu esposo e ao seu sobrinho e genro sr. dr. Manoel Marques Carneiro Leão, apresentamos os nossos pezames.

ATROPELAMENTO

Raro é o dia em que a imprensa não tem a registrar desastres occasionados pela imprudencia de *chauffeurs* que conduzem seus automoveis pelas arterias mais transitadas desta capital em vertiginosa velocidade.

Não é assim demais insitir-se perante o poder competente no sentido de serem tomadas medidas sinceras que ponham definitivo cobro a esses constantes accidentes.

Ainda hontem, cerca das 21 horas, na praça da Independencia, o *chauffeur* João José de Almeida Lima, guiando em grande disparada o auto n. 182 que tinha como passageiros os srs. Felippe Mussi, José de Andrade e Abilio Campello, atropelou ao popular Joel da Silva Lopes, operario da fabrica de oleos, nos Coelhos, produzindo-lhe ferimentos e varias escoriação pelo corpo.

João José procurou evadir-se, refugiando-se no "Café Chile", sito á mesma praça.

Mas, perseguido pelo clamor publico, o *chauffeur* criminoso foi preso logo em seguida n'aquelle estabelecimento, pelo capitão Souto Maior, inspector dos agentes de policia, e por um soldado da Força publica.

Conduzido João José á subdelegacia de Santo Antonio, ahi o subdelegado capitão José Pruno fez contra o mesmo lavrar o respectivo auto de prisão em flagrante.

Chamada, a Assistencia publica alli compareceu, medicando a victima e recolhendo-a em seguida á casa de sua residencia, na Magdalena.

— João José, na occasião de ser preso portou-se inconvenientemente.

— O auto n. 182 é de propriedade do sr. Alcides de Guerra Lima.

VARIAS

O conferente sr. Ulysses Fragoso de Albuquerque, está designado para examinar e desembarcar na Alfandega, as bagagens dos navios que procederem do estrangeiro durante a semana de 18 a 24 do corrente mez.

*

No Real hospital portuguez, continua de semana o mordomo sr. Albino Neves de Andrade.

*

Entra hoje de semana na Caixa economica, o director sr. coronel Manoel Eugenio Rocha Samico.

*

Está aberta concurrencia publica na secretaria da Santa casa de misericordia, até o proximo dia 1º de março, para fornecimento de carne verde ao Collegio S. Joaquim, em Colonia.

*

Para a publicação que, sob o titulo "Ao Egregio superior tribunal de justiça e ao publico", fazem na secção competente d'esta folha, os advogados drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Arsenio Meira de Vasconcellos, — pedem-nos solicitemos a attenção dos leitores.

*

A' d. Flora Magnata Bezerra da Silva foi mandado abonar-se, pela caixa do montepio estadual, a importancia de 200$000, para funeral e luto, de accordo com o disposto no art. 74 da lei n. 1139, de 1911.

*

O Thezouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começam pelas lettras A B C D E F G H e I.

*

Foram enviadas, para os devidos fins, á 4ª secção do conselho fiscal e administrativo do montepio estadual as petições dos srs. Pedro Luiz Gonzaga e Dioscoro de Sá Gonzaga.

*

A Prefeitura municipal está cobrando no prazo de 30 dias, a contar de 8 do corrente, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não devidamente canalisadas, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1918 das freguezias de São José e Bôa Vista.

*

De accordo com o disposto no artigo 24 combinado com o 25 do regulamento que baixou com o decreto 12437, de 11 de abril de 1917, a Alfandega d'este Estado está cobrando no prazo de 30 dias, contados de 6 do corrente, o imposto de 5 °/° sobre juros dos emprestimos hypothecarios e antichreticos de que trata o mesmo regulamento.

*

Acaba de ser graduado em major o capitão do exercito Eudoro Corrêa, da arma de artilharia, ex-prefeito d'esta capital e actual commandante da 2ª bateria de costa, em Natal.

*

Esteve concorrida a retreta que realisou hontem, das 19 ás 21 horas, na avenida Riachuelo, a banda de musica do 2.º batalhão da Força policial.

*

A bordo do paquete "São Paulo" deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro, com destino ao corpo de marinheiros nacionaes e ao batalhão naval, mais uma turma de 35 voluntarios da armada.

A inscripção para o alistamento será encerrada a 25 do corrente, na Escola de aprendizes marinheiros, depois do que a commissão respectiva, chefiada pelo sr. capitão-tenente Alfredo Pereira da Motta seguirá para os Estados da Parahyba e Rio G. do Norte.

*

A banda de musica do 3º batalhão da Força policial tocou hontem em retreta das 18 ás 21 horas, em Olinda, defronte do palacete de verão do sr. governador do Estado.

*

Em virtude da recente lei fixando nova idade para a reforma compulsoria no exercito e na armada, deverão ser postos em inactividade em julho e agosto deste anno, respectivamente, o vice-almirante Verissimo de Mattos e o almirante graduado Gustavo Garnier.

A edade da compulsoria para esses postos era de 68 e 70 annos: a nova lei a diminuio de dois annos, cada uma.

*

O sr. governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere a lei 1296 de 17 de Maio de 1916, e de accordo com a proposta do coronel commandante da Força policial, acaba de augmentar para dez o numero dos sargentos por companhias e esquadrão, em virtude da dificiencia de inferiores para o serviço daquella corporação.

SENTENCIADOS QUE REGRESSAM

Do archipelago de Fernando de Noronha, chegou hontem a este porto, o vapor "Piauhy", a bordo do qual regressaram para a Casa de detenção os presidiarios: Antonio Luciano da Silva, André Marinho Bispo, Celso Teixeira Macedo, Faustino Joaquim Duarte, Francisco José de Oliveira, João Ferreira da Silva, José Luiz Rologio, José Tavares da Silva, Luiz José Soares, Manoel José da Silva, Manoel Francisco Faustino, Pedro José da Silva, Manoel Antonio da Luz, Francisco Geraldo Pereira, e Satyro Luiz França.

Scenas & Telas

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

— Goethe revolucionou o theatro com a creação ou divulgação do Fausto — personagem famosa das legendas teutas. Entre outros, escreveram peças dramaticas, ou lyrico-musicaes sobre a entidade de que se occupa o grande escriptor allemão: Lenau — um poema epico dramatico; Strauss, Licki, Spohr, (Bearcourt, Lindpaintner, Angelique Bertin, Pellaert, Rietz, Liszt, Gounod, Boito, — uma opera cada um; Seyfried, um melo-drama e Berlioz, uma legenda symphonica.

A mais antiga é a de Strauss — A vida e as acções de Fausto; data de 1814.

A mais nova a de Boito — *Mefistofele*, representada em 1868.

A de Gounod surgio ha 59 annos, e ainda uma das mais populares.

Todas, com pequenas variantes, se bazearam na historia que o genio de Goethe divulgou.

S. excia. o sr. diabo, vindo á terra em figura de homem, perverteu o velho sabio doutor Fausto, a quem deu mocidade por algum tempo, em troco da alma.

Fausto, rejuvenescido, atirou-se a numa aventuras, seducções, gosos, numa vida apaixonada e sem regras, até que chegou o dia de entregar-se ao espirito das trevas, conforme o pacto.

Veio o arrependimento. Olhou para o ceu, pensou em Deus e morreu como um justo, emquanto Mephistophelis desapparecia de chão a dentro fulo de raiva, por ter perdido uma alma.

Esta é, em poucas palavras, a historia do *Fausto*. Gounod, porém, não a explorou por completo. Na sua opera, hontem cantada no Santa Izabel pela companhia lyrica italiana, falta a segunda parte do trabalho de Goethe. Em compensação, ha abundancia de pormenores nos amores de Fausto por Margarida.

A opera finda quando a apaixonada do dr. Fausto morre arrependida e vae para a mansão dos justos. *Mefistofele* é assim, mais completa, mais approximada do livro de que foram ambas extrahidas.

Fausto é uma das operas consagradas por todas as plateas do mundo culto. Tem a seu favor exuberancia de melodia, em diversas arias e romanzas, alguns recursos de technica orchestral e trechos popularisados que atravessarão seculos, como a valsa do 2.º acto.

Pena é que devido á extensão da peça e monotonia de algumas scenas a opera de Gounod cause algum enfado. Chega-se ao fim com a sensação de se ter galgado uma grande escadaria.

A protophonia não tem belleza orchestral, nem melodia. E' um trecho inexpressivo. No correr da opera, entretanto, ha outros de verdadeiro encanto, como a visão de Margarida, apresentada pelo diabo quando o dr. Fausto remoça, no fim do 1.º acto; a popularissima valsa e duetto de Fausto e Margarida, no 2.º acto; a canção de Siebel, a aria e cavatina, e o quartetto, do 3.º acto; *coro dei soldati* e a *serenata*, do 4.º acto, e o *delirio de Margarida*, no 5.º acto.

Comparada em conjuncto, a opera de Boito é mais trabalhada, technicamente falando, do que a de Gounod. Mas esta ultima tem maior numero de arias, abundancia de melodia, de modo que agrada mais do que aquella. Está mais approximada do estilo verdiano.

A representação não foi impeccavel; mas os senões não a prejudicaram. Os scenarios estavam apropriados. Uma mutação de scena ia quase estragando o 1.º acto.

Margarida foi a sra. Rizzini cuja voz tem deliciado a platéa pernambucana pela sua frescura e ductilidade em todos os registros. Agradou-nos especialmente na *ballada do rei de Thulé*, na aria das *joias* e no ultimo acto, quando allucinado recordava os dias felizes. Dramatisou bem.

Baldrich fez o protogonista da peça, o dr. Fausto. O mesmo tenor de todas as noites, de voz terna e maleavel. Arrancou fortes applausos na bellissima *cavatina* do 3.º acto.

O papel de Mefistofele coube a Mario Pinheiro, a quem já haviamos apreciado na opera de Boito. Foi, por assim dizer, o heroe da noite, pela segurança com que dramatisou naturalmente, sem affectação e pelo modo distincto por que cantou. Na *serenata* do 4.º acto recebeu justos applausos.

Frederici desempenhou o sympathico papel de Valentino. Recebeu muitas palmas na aria do 2.º acto, pelo modo distincto por que cantou.

Cacioppo e Fantuzzi, regularmente nos papeis de Siebel e Marta.

A orchestra, como sempre, digna de maiores elogios.

— Hoje: — *Andréa Chenier*, peça desconhecida de nossa platéa.

—

ELVIRA GALEAZZI — Realisa-se amanhã o beneficio da prima-dona da companhia, a sra. Elvira Galeazzi, artista de renome, que nem uma vez ainda desmereceu do justo conceito em que é tida e da fama de que veio precedida.

A familia pernambucana deve, amanhã, prestar suas homenagens á soprano absoluto da companhia lyrica. Ella vae interpretar o papel de Flora Tosca, na applaudida opera de Puccini. Ha de ser uma noite de encantos.

Dessa consagrada artista recebemos a seguinte carta:

"Recife, 17 de fevereiro de 1918.— Sr. redactor. — Com abundancia de coração venho agradecer-vos as expressões gentis com que sempre me haveis distinguido em vosso conceituado jornal. Peço-vos torneis extensivos os meus eternos agradecimentos ás gentis senhoras, aos distinctos assignantes, ao culto povo pernambucano e á imprensa.

Será favor annunciar a minha festa artistica que terá lugar terça-feira, 19 do corrente, e que tenho a honra de dedicar á familia pernambucana e me sentirei feliz e muito grata a todos que me levarem os seus applausos e me honrarem com a sua presença. Peço mil desculpas de não ir pessoalmente levar os bilhetes por excesso de trabalho, mas estes poderão ser encontrados na bilheteria do theatro S. Izabel.

Desde já confesso-me muito grata obrigadissima. — Elvira Galeazzi".

—

Recebemos:

"Sr. redactor. — A Companhia lyrica italiana, quando estava para embarcar, annunciou que, entre as operas brasileiras, trazia o "Guarany" e "Salvator Rosa", de Carlos Gomes.

Estão annunciados os ultimos espectaculos: "Andréa Chenier" e "Mignon".

Admitta-se que a companhia não se tenha estreado com o "Guarany". Pode-se, porém, admittir que ella deixe o theatro Santa Izabel sem nos dar a mais querida, a mais popular e a mais applaudida das operas brasileiras? Esse desprezo com que está sendo tratado o "Guarany" será um afronta a nós brasileiros, que tanto temos auxiliado a companhia em sua temporada?

Seria bom que a companhia dissesse claramente ao publico se pretende deixar o Santa Izabel sem nos dar a ventura de ouvirmos o "Guarany". — UM ASSIGNANTE".

Parece-nos justo o desejo do "assignante", subscriptor da carta acima.

Demais, a companhia terá lucro certo com a representação do "Guarany", tantas vezes cantado no Santa Izabel, uma das quaes sob a direcção do proprio Carlos Gomes.

Estamos certos de que a empreza attenderá ao pedido, e o ultimo espectaculo da companhia, no nosso principal theatro — unico de excellente acustica — será com a famosa opera brasileira.

—

L'AIGRETTE, NO "HELVETICA". — N'esse conceituado estabelecimento de diversões, será passada hoje uma fita que é considerada um verdadeiro primor da arte cinematographica. E' "L' Aigrette" que tem como protagonista a talentosa atriz italiana Bella Hesperia. O drama de Nicodemi é dos mais emocianantes, impõe-se por si mesmo. Quanto á interpretação, Hesperia, Carminati e Habay, trez artistas brilhantes, são garantia segura do successo.

"L' Aigrette" vae proporcionar ao Helvetica successivas enchentes. E será um exito de todo ponto merecido.

—Eis, em resumo o enredo do empolgante drama:

Com a morte do conde de Saint Servant fica seu filho Henrique herdeiro de um grande nome e sua mãe, a condessa viuva, faz seu filho jurar que lhe deverá obedecer em tudo. Facil é ao joven conde fazer o juramento. Existe um outro lar feliz, o do banqueiro Claudio Leblane, que tem um filho, o pequeno Baby, o enlevo dos paes.

O banqueiro, não obstante, mostra-se um pouco preoccupado, porque as acções de certa mina de cobre estão em continua baixa e assim será fatal a sua ruina.

A condessa recebe uma carta de seu tabellião, pedindo uma entrevista urgente e nessa entrevista a fidalga vem a saber que a fortuna de sua casa está seriamente compromettida. No entanto quer a condessa que seu filho Henrique continue a julgar-se immensamente rico, ignorando por completo a verdade da situação.

Continuando a baixar as acções da mina, o banqueiro vê proxima a sua ruina e confessa á esposa a situação em que se encontra. Suzana offerece a seu marido o seu dote, para que elle se possa salvar e Claudio, depois de certa relutancia, acceita, indo no dia seguinte para a Bolsa comprar a dinheiro essas acções e obrigando por isso o mercado a manter-se em alta, voltando de novo ao banqueiro a riqueza e o credito que quasi naufragaram.

Reunindo em casa do tabellião os principaes credores a condessa, a muito custo obtem um praso de tres mezes, mas sempre escondendo do filho a ruina da casa fidalga. Como premio de haver reconquistado a fortuna, graça ao dinheiro de Suzana, Claudio traz-lhe de presente um riquissimo collar de perolas.

Mas Claudio é sorprehendido em flagrante adulterio e por esse motivo obrigado a abandonar a esposa. O acaso leva Suzana ao encontro do joven conde Henrique e ella, para salvar da ruina a condessa Saint Servant, paga-lhe todas as contas e assume grandes compromissos.

Claudio recebe da modista de Suzana uma nota que a mesma deixou de pagar e, embora estranhando que sua esposa não tenha dinheiro, paga a conta.

Claudio manda em seguida chamar sua esposa e vendo-a agitadissima procura saber a causa, mas Suzana recusa-se a fallar. Claudio sae por instantes e diz a um empregado que vá depressa de automovel buscar a sra. condessa de Saint Servant.

Entretanto apresenta a Suzana as letras pagas e quer saber porque motivo ella assignou taes documentos e porque deixou de pagar as contas da modista, contas que elle pagou. Não sendo encontrada a condessa, é Henrique quem chega, justamente no momento em que a scena entre marido e mulher está no seu auge. Vendo entrar o amante, Suzana estremece de pavor. Então Claudio, que já tinha a certeza de que sua mulher se havia arruinado para salvar a condessa, declara a Henrique que elle e sua mãe foram os dois patifes mais completos que ella conhece. Henrique protesta com altivez. Elle nada sabe, mas faz um juramento solenne. Se o que Claudio diz fôr uma calumnia, elle Henrique, o matará como um cão. E se fôr verdade? indaga Claudio. Nesse caso morrei eu. E parte allucinado para casa, onde logo manda chamar sua mãe, obrigando-a a contar a verdade. Reparando na Aigrette da condessa, diz-lhe Henrique: tira essa "aigrette", minha mãe! Elle era como que um pavilhão da nossa nobreza, da nossa honra, e agora nada disso temos. Abaixo a bandeira da honra. E a "aigrette" é arrancada. Suzana corre, no emtanto no encalço de Henrique e com palavras ternas consegue demovel-o do proposito de se matar, affirmando que vae requerer o seu divorcio e que uma vez concluido, os dois irão para muito longe, sosinhos, de nomes trocados, trabalhar e construir de novo a felicidade".

—

MODERNO — Stuart Holmes, um dos principaes artistas da Fox, apparece hoje no ecran do Moderno na fita "O desamparado".

Conhecedor perfeito dos papeis que lhe cabem, Stuart, tem na platéa daquelle cine-theatro um grande numero de admiradores.

Hoje, o Moderno terá as suas sessões bastantes concorridas.

—

POLYTHEAMA — Os frequentadores d'esse sympathisado cinema — e são centenas — vão ter hoje um espectaculo cinematographico superiormente escolhido.

A empresa do *Polytheama* tem organizado n'estes ultimos tempos magnificos programmas.

Está n'esse numero de hoje em que figuram: na 1ª sessão, o emocionante drama de Fox *Baixeza e nobreza*, em 7 partes, tendo como protagonista a famosa actriz Gladis, Brokwell e na 2ª, *Heroes anonymos*, um film comico da mesma fabrica em 3 actos, verdadeira fabrica de gargalhadas.

Um incidente litterario

Os jornaes têm commentado nestes ultimos dias, um incidente nos dominios da literatura, em que dous moços se accusam reciprocamente de plagio a proposito de um romance e de uma peça dramatica. Esses moços escriptores são o dr. Roberto Gomes, autor da peça, e o dr. Joulart de Andrade, autor do romance.

Essas questões de plagio nem sempre merecem o tempo que tomam á gente, e são desde o principio do mundo uma fonte permanente de contrariedades. Eu posso dizer isso porque fui uma victima de accusações infundadas, as quaes me fizeram cortar para sempre a minha carreira litteraria, iniciada sem grande brilho, é verdade, mas com muita sinceridade.

Foi isso em 1874. Quintino Bocayuva, cujo nome se tornava notavel, tinha acabado de compor o seu drama "Os mineiros da Desgraça", e procurava um emprezario que o levasse, aqui ou na provincia. Ignorando absolutamente esse facto eu, então em S. Paulo, escrevia pelo mesmo tempo uma comedia, intitulada "A desgraça do mineiro" em que levava a ridiculo uns versos que Affonso Penna publicava no jornalzinho "A Brisa", de Ouro Preto.

Quando a minha comedia appareceu em S. Paulo, um jornal creio que o "Diario do Rio de Janeiro", accusou-me de plagiario. Eu vim A Côrte e pedi a Quintino uma reparação pelas armas. Elle mandou-me seus padrinhos, o então capitão tenente Pinto da Luz e o estudante de engenharia Candido Rodrigues, e estes confabularam com os meus, que eram o alferes-alumno Thaumaturgo de Azevedo e o meu particular amigo Francisco de Paula Rodrigues Alves, deputado provincial em São Paulo e que se achava aqui nessa occasião.

O resultado desse encontro que seria á espada, foi o mais lamentavel possivel. O logar escolhido para desaggravo da minha honra tinha sido o campo de Sant'Anna, pela madrugada. Na vespera, porém, no dia designado, á noite, eu recebi uma carta, que depois soube ser falsa, marcando-me um novo local, na Tijuca. Eu fui, e passei ali o dia inteiro, á espera do meu adversario. Como elle não apparecesse, regressei para São Paulo, onde prometti a meu pae, que me aguardava ancioso, nunca mais penetrar nos dominios da literatura, tão cheios de surpresas e desgostos. — X. X.

(Do "Imparcial").

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Reuniu-se ante-hontem em sessão plena esta sociedade, no Lyceu de artes e officios, ás horas do costume, com o comparecimento de 34 socios e sob a presidencia do dr. Pedro Celso.

O sr. general Joaquim Ignacio fez o recolhimento das multas em favor da *Liga*, que incidiram sobre os socios: dr. Pedro Corrêa, tenente coronel dr. Avila, dr. Secundino de Sá, capitão dr. Manoel Gondim, tenente Buarque, dr. Allemão Cysneiros, general Joaquim Ignacio e dr. Affonso Baptista, no total de $500.

No expediente foi lida e recebida com agrado uma communicação do consocio Domingos Pereira da Silva (de Taquaretinga), sobre a reabertura do grupo escolar "Doutor Manoel Borba", de que é director, e que já conta 42 alumnos de frequencia.

A consocia d. Maria Luzia Steple propoz para socia da *Liga*, a professora d. Ida Marinho Rego, sendo a proposta approvada por unanimidade.

O dr. thesoureiro deu parte do acto do coronel J. Pessoa de Queiroz, fornecendo livros de matricula e ponto diario á escola "José Pessoa de Queiroz", e pagando a conta de consumo de gaz na mesma escola, sob o seu patrocinio.

O sr. Pinto Leal declarou que a firma Macgregor e Cia., desta praça, de que é empregado o autorisára a scientificar á *Liga*, de que fará o abatimento de 20 °/° a 30 °/° em qualquer installação electrica de que a encarregar.

Tratou-se da commemoração do 1º anniversario da *Liga*, ficando resolvido que a distribuição de medalhas ás socios que se encarregaram da barraca da *Liga*, na Exposição municipal, se realizasse por occasião da sessão magna fixada para a data do mesmo anniversario, a 6 de março proximo.

O presidente deu conhecimento aos socios presentes, que uma commissão da directoria composta dos consocios: general Joaquim Ignacio, dr. Menna da Costa, prof. Gaspar Regueira, dr. Affonso Baptista, Samuel Vieira e elle presidente, havia se dirigido a 17 casas commerciaes da rua 15 de novembro, para o fim de angariar socios para a *Liga* na classe commercial, tendo recebido o acolhimento mais carinhoso e patriotico. Os estabelecimentos visitados foram os das firmas: J. Pessoa de Queiroz, Adelino Rodrigues, René Hausheer Cia., João Ruffino da Fonseca, Sabino Pinho, Virgilio Cunha & Galvão, Companhia Singer, Nunes Fonseca & Cia., Leuzinger Dieticken, Pereira Ferreira, Companhia de Fiação e Tecidos da Torre, Rodrigo de Carvalho, Samuel Pontual, Pausardi e Strigari, Joaquim Gonçalves, Medeiros & Filhos, e Lino de Oliveira.

Animada pelo apoio sincero e franco com que foi acolhida, obtendo a inscripção para socios dos chefes dessas casas e todo o pessoal empregado das mesmas. — A commissão proseguirá na quinta feira proxima, no trabalho encetado.

Depois de serem tratados outros assumptos de economia interna, e não havendo outra materia de relevancia, o presidente, convidou os socios a comparecerem ao "comicio" annunciado para hontem no Arruda (Agua Fria de Beberibe), em propaganda dos fins da *Liga*, e levantou a sessão.

A directoria reunir-se-á na quarta-feira na residencia do general Joaquim Ignacio (quartel general), ás 1 1|2 horas.

A collecta rendeu 6$500.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador, do dia 7 de fevereiro corrente:

José da Silva Pereira, pedindo pagamento de 4:406$, pelo fornecimento de onze tezouras de ferro para o quartel do esquadrão de cavallaria. — Pague-se.

João Climaco Ribeiro do Rego, 2.º tenente da Força publica do Estado, pedindo abono de 3 mezes de soldo, para acquisição de novos fardamentos. — Como requer.

F. Almeida C.ª, pedindo pagamento de 850$, de artigos requisitados, em outubro, novembro de 1917 e janeiro de 1918. — Pague-se.

Felix F. Lyra, pedindo pagamento de 725$, de materiaes fornecidos em outubro, novembro e dezembro de 1917. — Pague-se.

Pernambuco Tramways Company, pedindo pagamento de 212$450, proveniente do concerto no transformador do theatro Santa Izabel. — Pague-se.

The Texas Company, pedindo pagamento de 374$200, pelo fornecimento, que fez em dezembro de 1917. — Pague-se.

Telephone Company of Pernambuco, Limited, pedindo pagamento de 40$000, pela assignatura do apparelho n.º 228, a serviço do commando da Força publica, no trimestre de outubro a dezembro de 1917. —Pague-se.

Eduardo Paes Ferreira, pedindo pagamento de 47$800, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Espinheiro, no trimestre de outubro, a dezembro de 1917. — Pague-se.

Manoel Gonçalves Agra C.ª, pedindo pagamento de 200$000, pelo enterramento de praças da Força publica, nos mezes de julho a dezembro de 1917. — Pague-se.

Manoel Nogueira de Souza, pedindo pagamento de 8$400, de artigos que forneceu ao gabinete de identificação, em setembro de 1917— Pague-se.

Manoel Carneiro de Sá Barretto, pedindo pagamento de 65:176$610, de trabalhos executados no quartel de cavallaria, á estrada João de Barros. — Pague-se.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 4 de fevereiro andante:

Marcellino José Gonçalves, pedindo pagamento de 134$000, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial do Cordeiro, durante o periodo de junho a dezembro de 1917. — Satisfaça a exigencia da directoria de Justiça.

Dia 5. — Walfrido Arantes, pedindo para remetter para o Rio de Janeiro uma locomotiva marca J. A. P. — Attendido.

Domingos Demarchi C.ª, cessionarios do contracto da loteria do Estado, reclamando contra uma duvida levantada pelo Thesouro, relativamente ao pagamento das contribuições do seu contracto, correspondente nos mezes de setembro, outubro e novembro do anno findo. — Attendidos, em vista das informações.

Antonio Secundino de Barros e Silva, pedindo permissão para embarcar para o Ceará uma peça de ferro vinda daquelle Estado, para concerto, uma vez que, tendo submettido a mesma a despacho, foi recusada pela Recebedoria, em vista do acto que prohibe a sahida de metaes para qualquer destino. — Prove o allegado.

Dia 6. — Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo para collocar duas pennas d'agua provisorias para a construcção de oito predios que vae fazer na avenida Marquez de Olinda. — Attendida, visto como se trata de predios em construcção.

Eustaquio Pereira Gomes, pedindo para mandar dar baixa no imposto de exgotto da casa n.º 3, á rua do Rosario da Boa Vista, onde construiu um predio que tem o n.º 41 moderno. — Attendido, em face das informações.

Dia 7. — Maria Lucilla da Rosa, professora da 2.ª cadeira de Gloria de Goytá, requerendo remoção, por accesso, para a cadeira n.º 3 de Barreiros, localizada em S. José da Coroa Grande. — Attendida.

Aggressão e ferimento

Aos primeiros minutos de hoje, no Pombal, o soldado do 36.º batalhão de infantaria, Antonio Pereira da Silva, em estado de embriaguez, aggrediu a Amaro Leocadio, empregado de u'a mercearia n'aquelle suburbio.

O aggredido recebeu uma facada na região maxilar.

O soldado de ponto intervindo na luta deu voz de prisão a Antonio Pereira, que armado de revólver atirou contra o policial, não attingindo o mesmo.

O aggressor, após perpetrar o crime, foi espontaneamente entregar-se á prisão no quartel da rua do Hospicio onde está recolhido.

A victima, soccorrida pela Assistencia publica, deu entrada no hospital Pedro II.

O subdelegado do Pombal emprehendeu as necessarias diligencias a respeito e pela n'aquella subdelegacia proseguirá o inquerito contra o delinquente.

Os soldados suissos

A officialidade suissa conserva a tradicional feição aristocratica do tempo em que a nobreza do paiz servia nos exercitos extrangeiros.

Essa officialidade, possuidora da mais alta potencialidade militar, num paiz federalista e democratico provoca protestos e questões continuas.

Todos sabem muito bem que não se muda improvisamente a psychologia de uma casta, como a dos officiaes suissos, justamente orgulhosa da capacidade e do espirito militar da primeira ordem que sabem communicar ao exercito. E todos sabem igualmente que não se mudam para essa minoria os habitos democraticos, a exigencia dos paisanos, cauta, tenaz e violenta, a autonomia individual e federalista, cioso sobretudo do absoluto predominio do elemento civil. Com taes homens é impossivel formar soldados prussianos.

E' do general Wille a circular em que se dão novas disposições sobre o "passo cadenciado" e o "gardezvous fixe" que se executava com um luxo de mechanismo e rigidez prussianisantes.

De facto o soldado suisso é excellente não só quanto á disciplina e rendimento militar, como pelo seu bom humor e affabilidade.

A guerra, em vez de mudar, favorece essa serena bonhomia, amante do seu solo e dos seus cantos. O soldado ticinez é o mais popular de todo o exercito. O serviço, executado seis semanas todos os annos, o optimo tratamento e o magnifico soldo (o melhor de todos os exercitos da Europa) dão ao soldado suisso uma tranquillidade que vence todas as agruras dos invernos nas neves e das sentinellas nas fronteiras. Preparado pela rara competencia militar dos officiaes, perfeitamente conhecedor do paiz, o elemento militar suisso é um dos primeiros da Europa. Comprehende-se como o Conselho Federal que fornece todos os annos uma subvenção ao "Bureau Internacional da Paz", obtem, por outro lado, quantias muito mais importante, mesmo em tempo de paz, da pasta da guerra, montando as despezas a tal ponto que já se pensou em refazer todo o systhema financeiro da Confederação.

A Suissa adora o seu exercito.

Como todas as sociedades democraticas tem um fraco... pela força e justamente pela força armada.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito, do dia 5 do corrente:

José Rodrigues de Souza, Gertrudes C. da Silveira Machado, José Ezequiel de Albuquerque, Guilherme Bandolm. — Sim.

Carlos Costa. — Relevo a multa.

Luiz Ignacio de Andrade Lima. — Certifique-se.

Demetrio Manoel da Silva, Emilia da Rosa Torreão. — Averbe-se.

Carlos de Medeiros. — Attendido.

Honorina Maia Ferreira. — Não pode ser attendida.

Francisco Lyra. — Mantenho o despacho anterior, em face do declarado na informação da directoria de Obras.

Antonio Joaquim da Costa, Pedro Estevão do Carmo, J. J. Miranda & Leite, Maria Barbosa de Paiva. — Não podem ser attendidos, em face das informações.

Heliodoro Gonçalves de Azevedo. — Indeferido. O supplicante é o proprio devedor.

Paulo Miguel Maximiano. — Attendido, de accordo com a informação.

Vicente Barbosa de Lima. — Sim, nos termos da informação.

Irineu Braga. — Como pede, em face das informações.

João Baptista da Silva, José de Barros, Luiz Xavier da Rocha. — Attendidos, nos termos das informações.

A. U. Greca C. — Como parece á directoria de Fazenda.

Manoel da Silva Moreira. — Attendido nos termos do parecer da directoria de Fazenda.

Tiberia Correia — Satisfaça a exigencia da informação.

Urbano Pessoa. — Sim, nos termos do parecer da directoria de Fazenda.

Carinda Josepha Teixeira. — Sim, nos termos da lei e em face das informações.

Luiza Amelia Drummond. — Certifique-se o que constar.

Agripino Carneiro de Lacerda. — Pague-se.

M. Araujo. — Attendido.

Manoel Silveira Pinto, Manoel Gonçalves Guerra, M. W. Tuckniss. — Como pedem.

A. T. Bastos, Herculano Ferreira Neves. — Sim.

Luiz Eugenio Cardoso Ayres. — Como requer.

Despachos do dr. prefeito, do dia 5 do corrente:

Arthur Augusto de Moraes, João José de Mello, S. Freire, Mario Pereira de Souza, Tiberio Correia, Henrique da Silveira — Sim, de accordo com a informação.

A. Costa Campos. — Só uma reconstrucção pode ser permittida nos termos do parecer da directoria de Obras.

Luiz Ferreira de Oliveira. — Das informações prestadas decorre que o peticionario não está no caso de gosar o favor previsto na lei.

Carolina Digna da Costa Valente— Mantenho o despacho anterior. Não pode ser permittido o emprego no ladrilho de material condemnado por lei.

Izaac Pires Burd. — Não pode ser attendido. Quando em execução a reconstrucção do predio, pode o signatario voltar, querendo.

DECAHIDA QUE SE ENVENENA

Precisamente ás 12 horas de hontem, a mulher Francisca Iracema, conhecida pela alcunha de *Chiquinha* e residente á rua das Flores n. 137, por motivo ignorado, tentou contra a propria existencia, ingerindo uma solução toxica.

Sob a acção do veneno, a tresloucada mulher entrou a se contorcer em dores e pediu soccorro ás suas companheiras.

Logo chamaram estas a Assistencia publica que, comparecendo ao local do facto, medicou devidamente a *Chiquinha*, pondo-a fóra de perigo.

A policia de Santo Antonio teve sciencia de todo o occorrido.

A paciente ficou em tratamento na casa de sua residencia, no local mesmo.

TOLUOL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 17. — Solicitou reforma do serviço do exercito o coronel Miguel da Cunha Martins.

—

RIO, 17. — Suicidou-se, na Tijuca, o sr. Eduardo Langyjer, empregado da administração da "Gazeta de Noticias".

—

RIO, 17. — Verificou-se grande incendio a bordo da drata "Stenius", que estava carregada de algodão. Os prejuizos são avultados.

—

RIO, 17. — Entrará em julgamento, na proxima sexta-feira, o contra-almirante Baptista Franco, assassino do capitalista sr. Araujo e Silva.

—

RIO, 17. — Ardeu, em S. Paulo, a fabrica de moveis da firma José Fioravanti & Filhos, situada á rua da Victoria. O incendio ameaçou destruir todo o quarteirão. Os prejuizos são superiores a cem contos de réis.

—

RIO, 17. — Alguns jornaes dizem que brevemente estalará grande escandalo a proposito da fallencia da Standard Oil Company. Deverão ser processados dous juizes de direito e alguns desembargadores, envolvidos no caso, e demittido um promotor publico.

—

LONDRES, 17. — Aeroplanos allemães tentaram atacar esta capital, sendo repellidos.

Um delles jogou uma bomba nos suburbios, destruindo uma casa e matando um official, que estava enfermo, sua mulher e duas creanças.

—

MADRID, 17. — O chefe republicano sr. Rodrigo Soriano foi victima de um attentado por parte de seis individuos, ficando gravemente ferido no pescoço e com a mandibula esphacelada pelos tiros que recebeu.

O acontecimento causou sensação.

Os aeroplanos de commercio depois da guerra

Os allemães annunciam que após a guerra seus engenheiros e seus constructores de aviões encaram a possibilidade de um serviço aereo entre a Allemanha, a Bulgaria, a Turquia e a Austria. A França e a Inglaterra encaram o futuro bem proximo para o transporte dos viajantes e das mercadorias ligeiras e onde os aviões, consideravelmente aperfeiçoados durante a guerra, serão commercialmente utilisados.

Na "Royal Aeronautica Society" de Londres, em uma conferencia recentemente realisada, avaliava-se o custo approximado de um serviço regular de aeroplanos entre Londres e Paris em 4 "schillings" e oito "penny" por legua ingleza. O preço de fabricação do apparelho era de £ 12.500. O entretenimento de cada estação que se construiria, em todas as dez leguas, subiria a 1.250.

As machinas projectadas para esse serviço levariam 12 pessoas. Com quatro apparelhos, fazendo o maximo de seu rendimento, o ganho annual seria de £ 12.000! A viagem não seria senão de tres horas em logar de sete, que dura actualmente o trajecto por navio ou caminho de ferro.

Um serviço aéreo entre Londres e Marselha duraria tres horas em logar de 230. Custaria dez libras esterlinas por passageiro! Um serviço entre Londres e Constantinopla ou Moscou duraria 20 horas e custaria £ 25.

Neste momento, sem duvida, e por muito tempo ainda, os aeroplanos não poderão rivalizar com os caminhos de ferro ou os transportes por mar de mercadorias de pesos consideraveis, mas serão precisos para os transportes de passageiros, estando estabelecido que elles podem circular por todos os tempos e que a sua velocidade é duas vezes maior que a dos trens expressos.

Seria, além disso, facil installar camarotes confortaveis e praticos.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Noticioso, com as secções do costume.

A PROVINCIA

Escreve G. M. sobre "As missões militares":

"Os leitores se lembram talvez de uma grande discussão havida na Camara e em que Mauricio de Lacerda e eu sustentavamos a necessidade de uma missão militar franceza afim de preparar as nossas forças armadas. A situação militar do paiz era, como é ainda, uma vergonha, confessada aliás pelo governo. Não tinhamos exercito, nem marinha.

E como não era licito esperar dos mesmos que conduziram as nossas forças a tal miseria, um milagre de organisação rapida, só mesmo as missões extrangeiras.

Aliás, varios paizes, como a Argentina, o Chile, o Japão, os Estados Unidos, Portugal e outros, que tambem não tinham efficiencia militar, haviam contractado essas missões extrangeiras e, graças a ellas possuiam hoje exercitos que nos fazem inveja.

O governo brasileiro, os seus ministros, os seus generaes e almirantes, os fornecs e deputados amigos da situação, fizeram um berreiro infernal e acharam que uma missão extrangeira seria um attestado de incapacidade dos nossos generaes. E a missão não foi adiante, na Camara.

Parece entretanto, que o que ellas não queriam era dar o braço a torcer publicamente. Affigurava-se-lhes isso vergonha.

Mas, por traz, caladamente, iam contractando missões extrangeiras. Primeiro para a marinha, a despeito dos nossos bons almirantes. E tanto é que alguns officiaes inglezes contractados, já se acham a bordo dos nossos navios de guerra e uma missão militar americana, tendo por chefe o capitão Vogelsang, já deve estar a chegar, no Rio, sendo dois officiaes para a Escola Naval, onde leccionarão estrategia, tactica e jogo de guerra, e tres para exercicios de fogo, nos navios.

Tambem hão de vir para o exercito."

— Insere tambem o suelto seguinte:

"Agora que o Conselho Municipal está de novo aberto, não seria inopportuno perguntar que fim levou uma idéa, ou um projecto de instrucção primaria obrigatoria, que foi tão elogiado pelas folhas governistas e que não nos deu mais um ar da sua graça.

Teriam julgado tolice

Nós sempre julgamos disparatados os projectos de instrucção obrigatoria no Brasil, ou antes nos estados e nos municipios.

Os que possuem alguma coisa, os que têm meios de vida, os que podem vestir e calçar os filhos, os que, sobretudo, têm instrucção, esses não precisam de conselhos nem de leis, e são os primeiros a mandarem os filhos á escola, quando na haja.

Os outros, os analphabetos, os miseraveis, os que não têm com que viver, os que não podem comprar sapatos, nem roupas, nem livros para os filhos, esses são os que jámais mandarão os filhos á escola, haja as leis que houver.

Si é para esses que intentaram o tal projecto municipal tão elogiado, podem limpar as mãos á parede.

Em todo caso, serve isso para por de sobreaviso a população contra esses elogios alvicareiros de jornaes officiosos".

A ORDEM

Dos seus "Echos":

"Foi estrondosamente formidavel a derrota do sr. Dantas Barreto, no pleito eleitoral de ante-hontem.

Tão formidavel, que arrancou a lingua de "Fuso Doido" e seus comparsas. E tanto isso é verdade que o "Jornal do Recife" de hontem, tratando das eleições da vespera para um senador e quatro deputados estaduaes, apenas consignou meia duzia de palavras em sua edição matutina, arrematando-os com este trecho:

— "Logo cedo terminaram os trabalhos, deixando, porém, de votar muitos eleitores que se aguardam para o pleito de 1.º de março."

Quanto, porém, ao resultado da eleição... nem uma palavra.

E' que a decepção foi tão estupenda, que deixou bestificada a pequena e nulla aggremiação que ainda permanece a suportar as irritações do famoso general "Não-ha-tal".

Suppondo estar falando para malucos de sua estirpe, a unica sahida que "Fuso Doido" encontrou, ao annunciar "debacle" completa do dantismo, foi dar a entender que os "vassouras" não deram importancia ao pleito do dia 15, aguardando-se para o de 1.º de março.

Uma gargalhada foi a resposta que deram a "Fuso Doido", todos aquelle que o leram. Porque todo mundo sabe que tanto elle como os seus companheiros de triste figura, na ridicula tornada politica em que se debatem, viviam a annunciar aos quatro ventos que teriam, este anno, mais quatro deputados na Camara estadual, e o sr. Dantas no Senado, para ser eleito seu presidente e assumir o governo do Estado, quando resolvessem "fazer a revolução".

Tanto assim que o "Jornal do Recife", á guisa de reclame cinematographico, manteve no alto de sua primeira pagina até poucos dias antes da eleição, em lettras gordas, o originalissimo annuncio de propaganda — "O povo quer o general Dantas Barreto para senador estadual".

O proprio sr. Dantas Barreto, porém, num momento de feliz reflexão, impoz a retirada do annuncio e declarou positivamente que não admittia continuassem a expor o seu nome por aquella forma.

Era a previsão da derrota, que veio cruel, impiedosa, esmagando para sempre as suas pretenções, prova exuberantissima de que a victoria de pessoas na maioria desclassificadas e pagas para acclamações nos desembarques do iracundo filho de Panacaca nunca significou prestigio eleitoral nem tão pouco o apoio dos homens de consciencia pura que sabem distinguir a demencia da prepotencia.

Os 1844 votos dados nesta capital contra os trezentos e poucos obtidos pela gente do sr. Dantas são o attestado irrefragavel de sua absoluta derrota.

E querem ainda appellar para 1.º de março. Pois que o façam. Porque nesse dia é que o eleitorado livre de Pernambuco acabará de dar ao paiz a prova de que o sr. Dantas Barreto é um renegado do povo heroico a quem elle tratou sempre grosseiramente desde o momento que não mais precisava de seus sacrificios para conquistar o poder.

Estamos certos que o proprio sr. Dantas Barreto, decepcionado com o resultado da eleição do dia 15, muitas vezes já deu expansão ás suas iras contra aquelles que mais o chamaram a Pernambuco, annunciando grande eleitorado para fazel-o mais uma vez victorioso.

Mão de ferro, general, — como já uma vez lhe disse "Fuso Doido" — sobre esses amigos que tanto o illudiram".

VIDA MILITAR

TIRO 13

Exercicios — Terão lugar hoje, exercicios de evoluções no cargo do auxiliar de instrucção 2º sargento Fernandes.

Para este fim o sr. capitão commandante determina a presença de todos atiradores, ás 19 1|2 horas.

—

Banda de musica — A secretaria está convidando para se apresentarem até quinta feira das 19 ás 21 horas, os atiradores musicos João Gomes de Almeida, Symphronio do Espirito Santo, José Pedro da Paixão, Manoel L. do Nascimento, Acastro da Costa Pires, Hilderburque da Costa Pires, Manoel Armando Guedes, José Almeida Filho, Benedicto Tertuliano da Costa, Antero da Silveira Lima, Symphrcio Marcella, Eloy Rodrigues da Silva, José Eloy, Paulo Franco, Antonio Dacino dos Santos, Pedro Soares da Silva, Luiz de França Miranda, Vicente de Paula Sant'Anna, José Barbosa da Silva, José João da Silva, Joaquim Pequeno de Mello, Severino Mendes, José Ferreira da Silva, Severino Antonio Marinho, José Antonio de Almeida, José Ferreira da Silva, Minelau Gomes de Barros, Berillo José Ferreira, João Alfredo Alves Feitosa.

Conselho director — De conformidade com o regulamento, haverá no dia 20 do corrente, reunião do conselho director para o qual são convidados todos os membros.

Ensaio da banda de musica — Terá lugar nas terças e sextas feiras, das 20 ás 22 horas, ensaio da banda de musica.

Banda de corneteiros e tambores — Acha-se aberta na secretaria a inscripção para corneteiros e tambores.

—

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para noite de hoje:

De vigilia o sr. ajudante.

Superior de ronda o sr. commandante.

De ronda os 1.º, 2.º, 4.º agentes e anspeçada.

De permanencia o 3.º agente.

De ordem o guarda n. 28.

De ponto os guardas ns. de 1 a 20 e reservas ns. 31 a 42.

De promptidão os guardas ns. 21 a 30.

Uniforme 3.º.

—

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia o sr. capitão Alvaro de Castro.

Guarda do palacio o sr. 2.º tenente Eduardo de Siqueira.

Dia á secretaria o soldado José Pedro da Silva.

O 1.º batalhão dará as guardas do palacio e detenção.

O 2.º batalhão, dará a guarda da Recebedoria.

O 3.º batalhão dará a guarda do quartel da praça da Republica.

O esquadrão dará a requisição da Casa de detenção.

Repartições Federaes

Administração dos Correios

Sobre uma local d' "A Provincia" de ante-hontem, referente á chegada das malas postaes trazidas pelo paquete "Garonna", esta administração faz publico sciente de que a mesma não tem fundamento, por isso que a saude do Porto, a Alfandega e a Policia maritima só ás 11,30 visitaram aquelle paquete.

—

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Está sendo convidado a comparecer á 1.ª secção o remettente do registrado n.º 47687 destinado a Londres e aqui postado em novembro Alfedo ola?- :jza tsomaslaviam1.-inuitimo.

Só Leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

SOLICITADAS

AO EGREGIO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA E AO PUBLICO

No *Diario* de 7 do corrente mez publicou o sr. Manoel Luiz dos Santos sob o titulo — *Ao Superior Tribunal de Justiça e ao publico* — o que elle chamou o *historico do seu direito* nas questões que sustentou contra o nosso constituinte sr. Joaquim de Almeida Costa, e isso a proposito de uma carta testemunhavel por elle interposta para o mesmo Tribunal do despacho com que o exmo. desembargador Góes Cavalcante negou o aggravo requerido pelo sr. Santos para esse Tribunal.

Não obstante, porem, tratar-se agora do incidente que provocou a carta testemunhavel e o aggravo referidos, os quaes pendem de julgamento, o sr. Santos limitou-se ao chamado *historico do seu direito*, chegando mesmo a adeantar que não vinha tratar do merecimento do aggravo "não só por estar isso a cargo de seu advogado, como tambem por faltar-lhe competencia para tanto."

O que, pois, se deprehende d'ahi é que o alludido *historico*, além de cousa nenhuma elucidar sobre o falado incidente e a carta testemunhavel delle originada, foi obra exclusiva do sr. Santos e obra evidentemente desastrada, porque, se lhe faltava competencia para tratar daquelle incidente a que tão de perto *se liga o seu direito*, não é possivel que lhe sobrasse competencia para fazer um *historico* (e que historico!) desse mesmo *seu direito* em relação a *todas as demandas* que tem sustentado com o nosso constituinte.

Quando, porém, para nada servisse a infeliz lembrança do sr. Santos, serviria para mostrar ao menos que em todo o negocio de que se trata o sr. Santos jámais assistio direito algum, pois é elle mesmo quem se encarrega de proclamar que em 3 ou 4 demandas que propoz contra o sr. Joaquim de A. Costa vio este sempre afinal prevalecer o seu direito, não devendo esquecer-se que foi o proprio Superior Tribunal de Justiça do Estado quem reconheceu esse direito não só nas demandas anteriores, como na que foi ultimamente decidida.

Não fossem as inexactidões propositalmente forgicadas pelo sr. Santos para armar ao effeito, e não nos valeriamos da imprensa para dizer o que de verdade ha em todo esse negocio. De par com essas inexactidões o que resalta da alludida publicação é o desespero do sr. Santos por vêr realisada a verdade do conceito por elle proprio emittido de que *a força do direito afinal sempre prevalece*, como se deu com o nosso constituinte que ainda na terceira e ultima demanda proposta pelo sr. Santos têve afinal reconhecido o seu direito.

O sr. Santos sempre se submetteu ás decisões com que o Superior Tribunal negou exito ás suas pretenções como elle proprio confessa, para só agora se insurgir contra a ultima decisão do mesmo Tribunal, aproveitando a opportunidade para atacar as anteriores decisões proferidas naquelle sentido, e não se satisfazendo com isto para atacar pessoalmente aos desembargadores que contra elle votaram, a começar pelo exmo. desembargador Góes e não poupando nem os exmos. desembargadores Nilo Cabeté e Samuel Martins, que acompanharam o relator, nem os exmos. desembargadores Soriano de Souza e Abdias de Oliveira, este porque na forma da lei deixou de funccionar na causa em que já havia antes sentenciado e aquelle porque tambem na forma da lei e de accordo com a propria deliberação do Tribunal anteriormente se declarara impedido para votar na mesma causa, devido ao seu parentesco com o exmo. desembargador Abdias.

E, para melhor se vêr a quanto tem chegado o *desespero* do sr. Santos, basta attender-se á obsessão em que o mesmo se acha de pretender que os exmos. desembargadores Thomaz Soriano e Abdias de Oliveira venham a intervir agora na alludida causa, depois de haverem ambos deixado de tomar parte em todas as decisões proferidas pelo Superior Tribunal nessa causa, pelo motivo que ainda hoje subsiste de ter o segundo dos referidos desembargadores funccionado na 1.ª instancia, como juiz de direito, tomando conhecimento dos embargos oppostos pelo nosso constituinte para recebel-os por sua materia e prova a elles dada, como consta dos autos.

E' preciso notar que o impedimento do exmo. desembargador Abdias por esse motivo, assim como o do exmo. desembargador Soriano tambem por egual motivo, foram por ambos espontaneamente declarados, das vezes em que o Superior Tribunal teve de julgar a referida causa, de maneira que foram ambos esses desembargadores que espontaneamente se declararam impedidos para tomar parte no julgamento da mesma causa, ficando assim evidenciado terem sido elles proprios que em consciencia e sem provocação alguma, por aquelle motivo, se abstiveram de votar.

A isso accresce que o proprio Superior Tribunal, por occasião dos anteriores julgamentos quando não só o exmo. desembargador Abdias como tambem o exmo. desembargador Soriano se declararam impedidos, homologou o procedimento de ambos esses desembargadores, reconhecendo por outro o impedimento de que se trata com a circumstancia de haver o exmo. Presidente do Tribunal em despacho proferido nos autos a fls. [illegible] mandado que se reunisse na revisão da causa o exmo. desembargador Brandão [illegible] Rocha, uma vez que o exmo. desembargador Abdias de Oliveira funccionou no processo na primeira instancia, como se diz textualmente nesse despacho.

A allegação de [illegible] de fundo [illegible] o impedimento dos exmos. desembargadores Abdias e Soriano [illegible] por um lado porque não é [illegible] natureza do despacho que constitue [illegible] razão de ser do impedimento creado pela lei na hypothese, tanto assim que por aviso de [illegible] [illegible] Conselho de Estado [illegible] Conciliação de Pernambuco se decidio que havia impedimento para funccionar num processo crime o irmão do juiz relator, que comquanto não tivesse voto nesse feito e se limitasse a um simples relatorio em que não exprimia nem lhe era dado exprimir a sua opinião, tinha só por isso tão grande parte no julgamento do recurso que se devia reputar juiz. Por outro lado, porque não se póde considerar de méro preparo o despacho pelo qual o juiz de direito, numa *acção decendial*, recebe embargos do réo por sua materia e prova dada, quando podia despresal-os *in limine* para dar lugar á execução da *sentença* desde logo, tanto que, se assim não fôra, esse despacho teria sido da competencia do juiz municipal, que então funccionava como preparador, e não seria, como era, susceptivel do recurso de aggravo de qualquer das partes litigantes, de accordo com a lei.

Chega a parecer incrivel que á vista da disposição do artigo 669, parag. 4.º, do Reg. 737 de 1850, se pretenda que o despacho de que se trata seja de méro preparo.

O artigo e parag. citados dispõem o seguinte:

"Os aggravos somente se admittirão:"

.. ..

Das SENTENÇAS nas causas de *assignação de dez dias*, ou de seguro, quando por ELLAS *o juiz não condemna o réo, porque provou seus embargos* ou lhe recebe os embargos e o condemna *por lhe parecer* que os não provou."

Como se dizer, portanto, que o juiz em uma *acção decendial*, recebendo embargos do réo por julgal-os provados e deixando de condemnar o mesmo réo por ter provado esses embargos, não pratica um acto de *julgamento*?

Pois não é a propria lei citada que qualifica de SENTENÇA a esse acto e que declara que o juiz por essa sentença deixa de condemnar o réo por julgar provados os seus embargos?

Como chamar-se a isso um acto de mero preparo, quando o juiz, assim procedendo, entra no conhecimento da prova dada aos embargos e a apreciando, deixa de condemnar o mesmo réo porque, como diz a lei, *provou esses embargos*, do mesmo modo que o condemnará, ainda na phrase da lei, por *lhe parecer que os não provou*?

Está claro, pois, que si o impedimento legal resulta do facto de já haver outro juiz em grão de parentesco prohibido julgado o feito na instancia inferior, esse impedimento insophismavelmente resulta, na hypothese, do facto de haver o exmo. desembargador Abdias, como juiz de direito, proferido sentença recebendo os embargos do réo e deixando de condemnal-o, *porque provou elle esses embargos*.

Declarando-se, como se declararam impedidos os dois referidos desembargadores, que por isso deixaram de tomar parte nos julgamentos anteriores, a intervenção delles posteriormente no processo, acarretaria a nullidade do julgamento, conforme em caso identico o antigo Supremo Tribunal de Justiça decidio por accordão publicado n'*O Direito*, vol. 19, pag. 197.

Em taes condições, como é que o sr. Santos pretendeu, como ainda agora parece pretender, que o Egregio Superior Tribunal desconhecesse ou desconheça o impedimento dos falados desembargadores? E' preciso ter se esquecido o quanto vale a honra dos magistrados, a dignidade da justiça e a certeza e segurança das decisões judiciaes, para querer fazer-se de tudo isso um joguete manejavel ao sabor das conveniencias de quem não quer se conformar com o insuccesso de suas injustas pretenções.

Pois então a *cegueira* do sr. Santos chegará ao ponto de não ver que juizes integros do mais alto Tribunal do Estado não descerão do seu correcto modo de proceder somente para *fazer justiça* ao sabor das suas conveniencias e ambições?!

Que importa a esses juizes que, distribuindo justiça, de accordo com a lei e com a sua consciencia, venha o sr. Santos *a ficar na miseria*, segundo as suas expressões?

Proceder de modo contrario e de modo a não reduzir o sr. Santos á *miseria* seria concorrer para enriquecer o sr. Santos ao mesmo tempo que se reduziria á miseria a Justiça.

Que juizo faz esse mesmo sr. Santos dos membros do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco, quando lhes lança em rosto ter procedido o mesmo Tribunal ora por uma *maioria accidental e irregularmente constituida*, ora ter um de seus membros se abstido de votar pelo grande *alarme* que apaixonada e inveridicamente attribue ao integro desembargador Relator, ora terem outros membros não menos integros do que os seus demais collegas, votado sem conhecimento da questão que se aventava?

De tudo isto ressuma a parcialidade com que o sr. Santos aprecia o modo de proceder do Tribunal, querendo ser melhor juiz de sua propria causa que esse mesmo Tribunal, que por certo nunca poderia julgal-a por um criterio ao sabor de uma das partes litigantes.

Não se deve esquecer e o sr. Santos foi o primeiro a lembral-o que não foram os actuaes desembargadores os primeiros a votar contra as suas pretenções nas suas demandas com o nosso constituinte, nas quaes com o exmo. desembagador Góes Cavalcante sempre estiveram de accordo os exmos. desembargadores Manoel Maria Tavares da Silva, Freitas Henriques, Altino de Araujo, José Uchôa, Rocha Carvalho, Vieira de Mello e Argemiro Galvão.

A que vêm, pois, as malevolas investidas do sr. Santos contra o desembargador Góes? Pois não teve sempre esse integro magistrado um modo uniforme de proceder nas alludidas causas e não se achou sempre na bôa e honrosa companhia de outros de seus collegas contra quem o mesmo sr. Santos nunca articulou nem articula agora, as injurias que assacou contra o mesmo desembargador, antes ferindo assim a dignidade do proprio Tribunal do que á pessoa daquelle magistrado, cuja integridade têve a sua sagração plena na decisão unanime pela qual o alludido Tribunal repelliu a infundada aggressão tão improcedentemente feita ao caracter impolluto do mesmo magistrado?

O sr. Manoel Luiz dos Santos ainda pretende fazer-se de victima do sr. Almeida Costa, a ponto de dizer que o dr. Pedro Cahu' na sentença que proferio na ultima acção proposta mostrou a não existencia de dolo da parte delle sr. Santos, nos negocios relativos á sociedade commercial que estabeleceu com o nosso constituinte quando a verdade é que aquella sentença apenas decidio não se ter dado na hypothese o *dolus dans causam*, sem, entretanto, ter entrado na apreciação do *dolus incidens*, que, tendo occorrido, não opera de pleno direito a nullidade do contracto nem dá lugar á sua rescisão, nos termos da mesma sentença, mas somente dá lugar á indemnisação dos prejuizos que se tenham verificado, apenas pela acção competente podendo essa indemnisação ser pedida e apreciada. E' flagrante, pois, a inexactidão que se contém na affirmativa do sr. Santos.

Os proprios peritos, que funccionaram no exame de livros, inclusive o do sr. Santos, constataram que o mesmo sr. Santos organisou o balanço que servio de base á constituição da alludida sociedade, fraudulentamente, dolosamente augmentando os valores desse balanço em seu proveito e em prejuizo do sr. Almeida Costa, na elevada importancia de Rs. 81:249$757, conforme as verbas especificadas nas respostas constantes dos autos, e apezar de tudo isso o sr. Almeida Costa depois de feito o distracto, ainda pagou ao sr. Santos a quantia de Rs. 45:000$000, sendo Rs. 20:000$000 em dinheiro e Rs. ...... 25:000$000 em lettras.

A verdade, portanto, é que, ou se trate de dolo essencial ou de dolo incidente, quem delle usou foi o sr. Santos contra o sr. Almeida Costa.

Outras inexactidões pululam no *historico* do sr. Santos, mas não reclamam ellas refutação já por sua flagrante improcedencia, já por não versarem sobre a actual phase da questão.

Assim passamos a publicar a contra minuta que apresentamos á carta testemunhavel ora pendente de julgamento. Ahi encontrará o Colendo Superior Tribunal a plena demonstração das actuaes descabidas pretenções do sr. Santos e do bom direito do nosso constituinte, que ainda uma vez espera vel-o triumphar ante esse Colendissimo Tribunal.

Recife, 17 de Fevereiro de 1918.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Arsenio Meira de Vasconcellos.

(*) Seguirão amanhã a contra minuta e o despacho aggravado do Exmo. Desembargador Relator.

Ao brioso eleitorado dantista do 1º districto

Cerrae vossos votos no verdadeiro candidato dantista

DR. SIMÕES BARBOSA

(17051)

Partido Republicano Conservador

Realisando-se a 1.º de março vindouro as eleições para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, de 1918 a 1822, e para a renovação do terço do senado e da Camara dos deputados federaes, vem o directorio submetter ao eleitorado conservador e independente a lista dos nomes que acceita e indica aos suffragios do Estado.

Para succederem aos illustres srs. drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que terminarão a 15 de novembro do anno corrente seu honroso mandato, foram escolhidos em memoravel convenção a que compareceram todos os elementos politicos de real prestigio no paiz, os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Não podia ser mais acertado, nem melhor consultar os interesses permanentes do regimen e da nação, a escolha do homem providencial, que é no momento historico, entre os estadistas patricios, quem reune em mais alto grão autoridade moral, capacidade administrativa, experiencia, visão intellectual e profundo tacto das pessoas e das coisas, qualidades estas que hão de assegurar ao Brasil, no seu governo, um periodo de apaziguamento e de elevação moral, de sensato e seguro desenvolvimento material.

Ao integro presidente de Minas Geraes coube a indicação para as espinhosas funcções da vice-presidencia, que se exercem effectivamente na presidencia do senado, e só este facto é de molde a tranquilisar a Republica que se habituou a vêr no digno candidato um cidadão esclarecido e moderado que em toda sua vida publica tem revelado indiscutivel criterio, abnegação e desinteresse pouco commum.

Para a Camara federal o directorio recommenda os drs. João Elysio de Castro Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Julio de Mello, seus actuaes representantes, que bem merecem que se lhes renove o mandato, e ainda os drs. Annibal Freire da Fonseca, antigo deputado e professor cathedratico da Faculdade de direito e Joaquim Dias Bandeira de Mello, ex-deputado estadoal, filho do saudoso pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello e continuador de sua tradição e prestigio politicos; e para o Senado o conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira que tem representado o Estado desde a monarchia e é um nome acatado e querido em todo o paiz.

Assim procedendo, o directorio do Partido Conservador, sem preoccupar-se em que a munificencia official reserve ou não ás opposições apenas, os "restos" da representação, só ponderou a arregimentação dos seus elementos eleitoraes e os meritos e serviços dos seus amigos por acreditar que agora, como sempre, deve ser livre aos partidos organisados disputar no terreno legal os postos de representação, agindo na designação e numero de seus candidatos com autonomia e independencia que defenderá em quaesquer vicissitudes.

E' das urnas que emergirá o julgamento da nossa acção politica.

Recife, 5 de fevereiro de 1918.

Estacio de Albuquerque Coimbra.
Presidente.

Antonio Gonçalves Ferreira.

João Elysio de Castro Fonseca.

João de Oliveira

Para presidente da Republica:
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Para Vice-presidente da Republica:
Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Para senador federal:
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Para deputados pelo 1.º districto:
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.

Para deputados pelo 2.º districto:
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.

Para deputado pelo 3.º districto:
Dr. Julio de Mello.

ELEIÇÕES ESTADOAES

O Partido Conservador não apresenta candidatos nas eleições estadoaes. Recommenda aos seus amigos, que forem membros de mezas, comparecerem e tomarem parte na respectiva organisação.

O DIRECTORIO.

(17061)

Illustres concidadãos eleitores do 1.º districto deste Estado

Devendo realisar-se a 1.º de Março vindouro o pleito eleitoral para a renovação do Congresso Federal, venho solicitar o vosso apoio á minha candidatura ao elevado cargo de Deputado Federal pelo 1.º districto deste Estado.

Para conseguir tal *desideratum*, a vós me dirijo directamente, dado o periodo de anormalidade partidaria que atravessamos. Nem por isto, porém, é menor a minha confiança no vosso sentimento democratico e na vossa justa comprehensão das reaes necessidades do nosso Estado, animado como me acho a trabalhar pela nossa causa commum.

Em tempo normaes, quero dizer, quando a vida politica se manifesta pela existencia de partidos regularmente constituidos, batendo-se cada um delles pela realisação de idéas em beneficio da collectividade, seria, talvez, descabida a apresentação individual de uma candidatura. Mas, em uma epocha, como a actual, em que os partidos como que desapparecem, sendo substituidos por agrupamentos em que predominam ora affeições, ora odios pessoaes, em que as idéas que deviam servir de guia director ou constituir o espirito publico são substituidas por intuitos de predominio, só pode e só deve ser bem acolhido o procedimento daquelles que, como eu, pretendem trabalhar pelo soerguimento de Pernambuco, pela elevação delle á honrosa posição que occupou, quando provincia, no antigo regimen, e, como unidade da Federação, nos primeiros annos da Republica.

Não é preciso ter-se o olhar perscrutante para notar o nosso lamentavel estado politico partidario.

Entre nós não ha rigorosamente partidos politicos que se preoccupem á realisação dos interesses collectivos, á effectividade das aspirações do Estado nas varias manifestações de sua actividade, agricolas, commerciaes, industriaes e moraes.

Esse actual estado dos espiritos deve constituir, acredito, uma excepção pouco duradoura na nossa vida de estado autonomo na Federação, incumbindo trabalharmos todos pela formação de partidos regulares com organisação que lhes permitta a solução dos problemas que interessem ao Estado, e que constituem, por assim dizer, a sua propria razão de ser. Devemos pugnar pela formação de partidos em cada um dos quaes haja uma certa homogeneidade de opiniões e de intuitos, em que a suprema direcção caiba áquelles que se imponham pelo seu prestigio, pelo valor dos seus serviços ao Estado, pela sua capacidade, pelo seu tirocinio politico e até pela educação, partidos em que a força e a disciplina sejam o resultado de uma aspiração commum, partidos que possam, deste modo, tomar parte efficiente na politica do paiz.

São idéas, dirão os incontentaveis e os pessimistas; mas são idéas que, sujeitas á indefectivel critica, poderão ser levadas a effeito com patriotismo, e que aqui exponho com sinceridade.

Não devemos continuar no actual estado de cousas, em que como vemos, actualmente, a exaltação de muitos e notadamente de alguns é determinada mais pelo odio ao adversario do que pela confiança na causa que dizem ou apparentam defender.

Não devemos continuar na politica precaria de agrupamentos na qual o esforço sincero e dedicado pode ser, e o é, muitas vezes, supplantado pela influencia do autoritarismo arbitrario ou pela subalternidade do pessoalismo, muito commum em taes circulos.

Nós devemos pugnar pela formação de partidos em que sejam aproveitados os elementos capazes de cada um dos actuaes, e que se distingam principalmente, e sobretudo, pela preponderancia de opiniões sobre o modo por que cada um pensa em servir ao desenvolvimento do Estado.

Emquanto tal não se dér, havemos de observar as oscillações dos grupos e dos amigos no revesamento de situações ephemeras, consumindo-se a actividade dos nossos concidadãos em discussões que quasi nada adiantam, assim como havemos de observar ficar o Estado privado do concurso d'aquelles que desejam collaborar com o seu esforço em beneficio da causa publica e que se affastam ou se retrahem por se sentirem incompativeis com o nosso mão costume de fazer a politica.

Tendo me retirado definitivamente do partido republicano a que prestava solidariedade, e assim o tendo feito pelo motivo constante da carta de 16 de Novembro por mim publicada no "Jornal do Brazil" e dada em resumo por dois jornaes desta capital, resolvi, de accordo com as idéas acima expendidas, apresentar directamente a minha candidatura e appellar para a vossa independencia e o vosso concurso nas urnas em apoio d'ella, podendo affirmar-vos que tereis em mim um defensor dos vossos direitos e dos vossos reclamos de melhoramentos para o nosso Estado.

Diz-me a consciencia ter procurado desempenhar, quanto me permittiam as circumstancias, o mandato que me conferistes na eleição federal de 1915. E' assim que, tendo sido lembrado para fazer parte da Commissão de Instrucção Publica, tive de, já no seio da mesma Commissão, já na Camara, opportunidade de interessar-me não só pela instrucção primaria, como pela secundaria e superior. Acredito que será uma realidade, dentro em breve, o projecto da referida Commissão já approvado em 3.º turno na Camara, autorisando o Governo Federal a crear nos Estados escolas de instrucção primaria de ambos os sexos, affirmando-vos por devido á minha collaboração que taes escolas primarias se vão occupar tambem do ensino profissional, embora muito elementar.

Tive opportunidade de, em sessão de Outubro de 1915, defender a reforma do ensino superior nas suas idéas geraes de officialismo do ensino, contra a mal entendida liberdade deste, consagrada na reforma Rivadavia.

Não esqueci o justo reclamo da Escola de Agronomia de Pernambuco e da Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda, conseguindo ver approvado o parecer que sobre o projecto apresentado relativo a taes escolas pela bancada pernambucana tive a honra de offerecer como relator, projecto que se acha encerrado em 2ª discussão, bem como o parecer sobre as emendas, de modo que brevemente será tambem uma realidade a aspiração das alludidas escolas. No tocante á instrucção publica não esqueci de, aproveitando a discussão da lei de meios, offerecer uma emenda, infelizmente não approvada, reconhecendo a validade dos diplomas da Escola de Engenharia subvencionada pelo Governo do Estado.

Tendo sido designado para fazer parte interinamente da Commissão de Constituição e Justiça, coube-me defender o principio, em que seu radical, da autonomia dos Estados, offerecendo voto em separado ao parecer do relator da mesma Commissão sobre o tão debatido caso governamental de Alagoas, tendo eu opinado pela não intervenção n'aquelle Estado. Comprehende-se que, em uma só legislatura, e dadas as nossas delongas mesmo em assumptos de real interesse, é impossivel levar a effeito tudo quanto se pretende.

Muito ha certamente a fazer e a conseguir para o nosso extremecido Estado, destacando-se de um modo geral os seguintes problemas de que não tratei attentas as chamadas aperturas financeiras e a situação internacional:

Desenvolvimento das nossas estradas quer ferreas, quer carroçaveis, como um meio de approximar os centros productores do centro consumidor ou exportador, a Capital. Tal medida trará vantagens importantes, como a de augmentar a producção e a de tornar possivel o emprego de braços que muitas vezes ficam inuteis na Capital. No tocante a estradas de ferro, penso ser de real necessidade nossa, penso que deve constituir uma questão para todos os pernambucanos, o desenvolvimento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de tal modo que, em futuro não remoto, consigamos approximar commercialmente da nossa Capital a parte sul do Estado do Piauhy, assim como devemos approximar-nos, pelo mesmo meio de communicação, da florescente cidade de Petrolina, ainda hoje tão affastada, sob o ponto de vista da viação.

E' facil considerar as consequencias proveitosas de taes medidas, mormente si a ellas seguirem a instrucção profissional e o auxilio ás industrias.

Devemos conseguir que o Governo Federal nos adquira o archipelago de Fernando de Noronha que, podendo servir para uma base de operações navaes, não dá, ao meu ver, renda compensadora, ao Estado, ao passo que o producto da alienação d'ella, applicado á amortisação da nossa divida externa, poderá tornar menos onerosas as nossas condições financeiras com a diminuição dos juros da mesma divida. Creio que o erudito historiador Dr. Oliveira Lima já teve occasião de occupar-se deste meu proposito, em artigo inserto no "Diario de Pernambuco".

Simultaneamente com as estradas de ferro de penetração devemos desenvolver a nossa navegação de cabotagem, ou, pelo menos, conseguir o restabelecimento do que existia entre a nossa Capital e os portos da Bahia e do Ceará.

Certamente muitos outros problemas estão a merecer solução; penso, porém, que os acima indicados estão a exigir a preferencia dos nossos esforços por serem uma aspiração actual do Estado.

Em vista do que vos tenho exposto, e certo do vosso patriotismo, da vossa independencia espero merecer o vosso apoio a fim de ser um dos vossos representantes no Congresso Federal.

Com subida consideração tenho a honra de ser vosso concidadão amigo.

Recife, 18 de Janeiro de 1918.

DR. THOMAZ LINS CALDAS FILHO

DESPEDIDA

Seguindo a 19 do corrente para o Estado do Rio G. do Norte, e não podendo, por falta de tempo, despedir-me dos amigos venho fazel-o pelo presente offerecendo a todos meus serviços naquelle Estado.

Recife, 17—2—918.

Manoel Gomes de Sá.

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Acceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.

Residencia — Garanhuns.

(17143)

DR. BANDEIRA FILHO

Previne aos seus amigos e clientes que reassumio o exercicio clinico podendo desde já ser procurado para os misteres de sua profissão.

Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 1632. Telephone, 397.

Consultorio, Praça da Independencia, 45, 1.º andar.

(17157)

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data comprou ao Sr. João da Costa Callado, a sua fabrica de doce Paz e amôr, assim como a marca registrada denominada Paz e amor de seu fabrico, sita á Avenida Tiripió, antiga estrada do Giquiá a Jaboatão n.º 1352. Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Recife, 17 de Fevereiro de 1918.
José Maria dos Santos
Confirmo
João da Costa Callado.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

De conformidade com o artigo 33 dos estatutos deste Banco, são convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter logar á 1 hora da tarde, do dia 28 do mez corrente, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, a fim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal relativos ao anno social findo, em 31 de dezembro de 1917, e bem assim proceder-se á eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes, para o exercicio vigente.

Recife, 14 de Fevereiro de 1918.
Alfredo dos Santos Maia.
Director-secretario.
(17195)

AVISO

PEREIRA CARNEIRO & Cia. recebem até o dia 28 deste mez propostas para fornecimento aos vapores da Companhia Commercio e Navegação dos seguintes generos:

Carne fresca . . . . . kilo
Miudos . . . . "
Pão . . . . kilo ou unidade
Bolacha . . . . "
Gelo . . . . "
Batatas . . . . "

(17176)

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA
DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco, n. 129, o primeiro dividendo de suas acções, na razão de dez por cento ou vinte mil réis por acção.

Recife, 24 de Fevereiro de 1918.
A DIRECTORIA.
(17183)

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Nos termos do art. 147 do dec. N.º 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia, á Avenida Marquez de Olinda n.º 138:

Copia dos balanços;
Relação nominal dos srs. accionistas;
Lista de transferencia de acções.

Recife, 22 de Janeiro de 1918.
Os administradores
José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olintho Bastos.
(16789)

SYNDICATO AGRICOLA REGIONAL PERNAMBUCANO
ASSEMBLÉA GERAL EM 2.ª CONVOCAÇÃO

Convido aos srs. socios para a Assembléa Geral que se deve reunir a 22 do corrente, na séde social ás 15 horas do dia.

Sendo 2.ª convocação e havendo negocios urgentes e importantes a resolver, espero o comparecimento de todos os socios, podendo a Assembléa resolver com o numero que comparecer o responsabilidade collectiva.

Recife, 13 de Fevereiro de 1918.
Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão, presidente.
(17155)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "IRIS"

De accordo com o art. 147 do decreto n.º 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia á rua Visconde de Itaparica n.º 234, 1.º andar os seguintes documentos referentes ao anno de 1917:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.
Os administradores.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Antonio Francisco Loureiro.
Francisco Pinto.

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o **Vinho do Dr Vivien e Figadol**.
O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que até as proprias crianças o tomam com prazer.
PARIS, Rue d'Abbeville, 8.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

No conformidade da lei acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, os seguintes documentos, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1917:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 24 de Janeiro de 1918.
(Assignado) **Alfredo dos Santos Maia.**
Director-secretario.
(16828)

FALLENCIA DA FIRMA A. P. BRAGA GUIMARÃES
AVISO

Manoel, Colaço & Companhia, syndicos nomeados na fallencia da firma **A. P. Braga Guimarães** avisam a todos os credores da dita firma o seguinte:

1.º Que serão encontrados diariamente no estabelecimento commercial do fallido á Praça da Independencia n.º 45, das 12 horas da manhã ás 15 horas da tarde para receberem a correspondencia dirigida á firma fallida e attenderem aos credores e interessados.

2.º Que até o dia 27 de Fevereiro fluente receberão dos credores no logar acima indicado as declarações de seus creditos, acompanhados dos respectivos titulos, de conformidade com o artigo 82 da lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908.

3.º Que os autos judiciaes da mesma fallencia serão publicados na "Imprensa Official" do Estado.

Recife, 13 de Fevereiro de 1918.
Os syndicos
Manoel, Colaço & C.
(17159)

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE
Fornecimento de Carne verde para o Collegio S. Joaquim, na Colonia

Na secretaria da Santa Casa recebe-se propostas em cartas fechadas, até o dia 1.º de Março para o fornecimento de dois a trez bois por semana, entregues no referido Collegio, nas seguintes condições:

O fornecedor abaterá os bois, os quaes depois de esfolados e limpos serão pesados e pelo preço que for ajustado se pagará á vista a respectiva importancia.

O couro e o fato ficarão pertencendo ao Collegio e não entrarão no peso. O preço será por kilo.

Só se acceitam animaes sadios e gordos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Fevereiro de 1918.

O escrivão
José Carlos de Souza Lobo.
(17196)

ESCOLA DE PHARMACIA DO RECIFE
EDITAL

Estão abertas nesta Escola, até o dia 28 do corrente, as inscripções para exame de 2.ª epoca.

Secretaria da Escola de Pharmacia do Recife, em 15 de Fevereiro de 1918.

M. C. de Moraes Guerra.
Secretario.
(17197)

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandú, 807. Telephone n. 1035.
(16339)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
End. Teleg. "Plumbag"
RUA DOS OURIVES, 56
Rio de Janeiro
(2780)

ANNUNCIOS

ENGENHO

Vende-se no municipio de Goyanna o engenho "Pitu'-assu'", moente e corrente, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, bastantes mattas bem conservadas e proporções para criação em grande escala.

Vende-se tambem uma caldeira de Ransomes, força de 20 cavallos, uma moenda de 28"x18" e uma tacha de 9 palmos com pouco uso.

A tratar com o dr. Frederico Rego, em Goyanna ou com o dr. Theophilo Rego, no mesmo engenho.

Pode-se ir do Recife ao engenho em automovel.
(17183)

PROFESSORA

Precisa-se uma idosa para leccionar em uma Fazenda distante da Estação de "Rio Branco", doze leguas. Quem estiver no caso procure entender-se com o Sr. Girio — Rua Imperial 721.
(17191)

CREADOS

Precisam-se no

RECIFE HOTEL

(MOTOR A KEROZENE)

Vende-se um de fabricante inglez "Victoria" com força de 7 cavallos uma moenda de 9 X 10 com engrenagem dupla, 5 taxas de ferro de diversos tamanhos, um alambique, 60 formas de zinco, um tanque de ferro, 300 folhas de zinco.

Tudo em bom estado de conservação. Para ver e tratar com Manoel Vicente, na praça Pinto Damazo, Accugue (Varzea) ou junto da mercearia S. João.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
(Antigo 20)
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avisam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917
FERREIRA RODRIGUES & C.
(15350)

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

MOTORNEIROS

Esta Companhia precisa de homens de bom comportamento, robustos e de bôa estatura, que possam prestar uma fiança de rs. 50$000 em dinheiro. Os candidatos ganharão durante o tempo de 6 semanas de praticagem. Os interessados deverão se apresentar ao Chefe do Trafego no Escriptorio da Companhia na Praça Arthur Oscar.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.
(17168)

---

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

Gymnasio do Recife

DIRECTOR
Padre João de Barros
VICE-DIRECTOR
Padre Felix Barreto Pimentel
Rua do Hospicio n. 371 antigo (53)
TELEPHONE N. 362

Grande estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, installado em vasto e confortavel predio, dispondo de espaçosa area para recreio, gymnastica e jogos sportivos, de grandes dormitorios dotados de todas as condições de hygiene e de completa e moderna installação sanitaria.

O ensino é ministrado em aulas praticas e conferencias, de accordo com os mais modernos e intuitivos methodos objectivados.

As aulas de PHYSICA, CHIMICA e HISTORIA NATURAL são dadas com applicações praticas em gabinetes appropriados.

O CURSO DE GYMNASTICA, que o estabelecimento mantem com maximo interesse e regularidade, é GRATUITO.

O collegio manterá um curso especial de MUSICA, a cargo do maestro Conego Pompeu Diniz.

A AULA PRIMARIA, organisada sob as melhores bases pedagogicas, é dividida em series, funcciona em pavilhão separado, continuando a merecer todo o cuidado e attenção do Director.

O GYMNASIO DO RECIFE MANTEM UM CURSO COMPLETO DE PREPARATORIOS para a matricula nas escolas superiores do paiz DE ACCORDO COM A NOVA ORGANISAÇÃO DE ENSINO, para o que dispõe do numeroso e illustrado.

CORPO DOCENTE

Padre João de Barros Uchoa.	Dr. Luiz Guedes Alcoforado.
Padre Felix Barreto Pimentel.	Padre Jonas Taurino.
Dr. Leopoldo Pires.	Dr. Farias Neves Sobrinho.
Conego Pereira Alves.	Dr. Raposo Pinto.
Dr. Julio Pires.	Dr. Leal de Barros.
Dr. Landelino Camara.	Padre Ambrozino Leite.
Dr. Pedro Celso.	Dr. João Severiano.
Dr. Trajano de Mendonça.	Dr. Aurino Galvão.
Dr. Antonio Clementino.	Prof. Pedro Alexandrino.

As matriculas estarão abertas a 10 de Janeiro, devendo as aulas começarem a 15

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos. Em breve será inaugurada a luz electrica, em todo o predio do Collegio, a qual se acha em via de installação, bem como será dotado o referido estabelecimento de um mobiliario moderno e hygienico.

Na Secretaria do Collegio encontrarão os interessados o mappa demonstrativo das approvações obtidas este anno nos exames geraes de preparatorios feitos no Gymnasio Pernambucano, com o seguinte resultado: 1 distincção e 102 plenamente e 67 simplesmente.

16592

PENSÃO UNIÃO

Installada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accommodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE
A. Rodrigues & C.

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e completo

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.346.869

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 18 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FRAQUEZA, DEBILIDADE. O mais activo e mais economico e unico inalteravel. Exija-se o sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso **FERRO QUEVENNE**

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION
NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

---

22 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

G. MEIRS

O desapparecimento do jockey

ROMANCE POLICIAL

IX

— Eu disse, meus amigos, a verdade; mas não elucidarei, como preveni, o meu pensamento.

Depois, como fizessemos referencia ao Grande Premio que, no dia seguinte, ia ser disputado no hippodromo de Longchamps, o meu intelligente amigo declarou:

— Conto ir ás corridas. Arriscarei algum dinheiro no cavallo do Duque de Jorie.

— E' exacto que "Mondain" vai concorrer? perguntou Asselin.

— Sim, montado por Benn; não hesito em lhe dar o conselho de comprar uma "poule". Quanto a mim, conto applicar mil francos em favor do soberbo alazão.

O inspector parecia um pouco surprezo. Não suppunha o detective capaz de occupar-se de semelhantes futilidades. Não traduzio, comtudo, por palavras a sua estupefacção.

E aceitou o offerecimento que William lhe fez, de conduzil-o, no dia seguinte, a Longchamps.

Almoçámos, na manhã immediata, na residencia de Jorie. Apezar de ter grande confiança no seu excellente cavallo, o titular estava um pouco nervoso.

— Não sei se fiz bem, disse elle, em haver desdenhado o conselho de Smithson, no juizo de quem eu devia contratar o jockey Calow. O meu cavallo vai ser montado por um rapazelho sem experiencia.

Chegavamos, no automovel do duque, ao campo de corridas, quando outros vehiculos do mesmo genero luxuoso e confortavel, passou por nós. E quasi lancei um grito ao reconhecer, na parte posterior dessa elegante "limousine", o numero que eu havia notado, numa noite memoravel: 1313 — n. 5. Era o automovel do homem sem barba, o mysterioso viajante.

William observara tambem o numero, mas o seu rosto não traiu a mais leve emoção.

Entrámos no parque atrás do alludido automovel. E, emquanto Tharps dialogava com o duque, eu quiz ver quem era o dono do rico vehiculo. Reconheci Coussort!

Subitamente, comprehendi tudo. O accordo com Winggs, a cumplicidade de Jane-Béryl... Coussort, proprietario de "Golden-Dick", vencedor do Grande Premio de Chastilly, impedira, por meios illicitos, a victoria de "Mondain".

Perguntava a mim mesmo se não devia indicar Coussort como o homem que visara Tharps em Amsterdam e como o assassino do individuo de Givet.

— Sim, pensava eu, é esse o criminoso. E William tem razão, quando affirma que o roubo foi o motivo do crime.

Chamando á parte o meu talentoso amigo, perguntei-lhe se não deviamos designar Coussort a Asselin, que precizamente se approximava de nós.

— Não. Esperem as minhas decisões. Eu tenho o meu plano, que não deve ser contrariado.

Não insisti.

"Golden-Dick" era o favorito da grande corrida, o que se explicava pelo seu triumpho anterior; a cotação de "Mondain" era muito inferior á sua.

Como nos annunciara, William applicou mil francos em favor do cavallo de Jorie.

Eu e Asselin tambem apostámos contra "Golden-Dick", e disso não nos arrependemos certamente, porquanto "Mondain" facilmente bateu os seus competidores.

O duque foi logo cercado por numerosas pessoas que o felicitaram.

Quando Tharps viu que o titular tinha menos gente em torno de si, tomou-lhe o braço e com elle se afastou.

Eu disse commigo que, certamente, o detective revelara a Jorie o crime de Coussort; e achei que muito delicadamente procedia, tendo esperado que a victoria de "Mondain" fizesse esquecer um pouco ao seu dono a derrota anterior.

De longe, eu os seguia com o olhar. Asselin, perto de mim, parecia tambem curioso.

Notei que o duque fazia um gesto de espanto; que depois, se encolerizava; que, finalmnete, negava...

Quando Jorie curvou a cabeça, como acabrunhado sob uma impressão amargurosa, o detective afastou-se, deixando o titular entregue ás suas reflexões.

E nós vimos, então, esta cousa inverosimil: o proprietario de "Mondain", arrancando do bolso um revolver com elle se suicidara.

— E' a melhor solução, murmurou Tharps, ao meu lado.

Não insisto nas scenas provocadas por esse inesperado desfecho. Era immensa a curiosidade. "Porque? Que aconteceu?" eram perguntas que, anciosamente, se cruzavam.

Algumas pessoas, procurando William, indagavam:

— Foi o seu dialogo com elle que determinou esse fim tragico?

Mas Tharps não respondia.

— E Coussort? indaguei eu, sem comprehender.

— Coussort deve ter perdido grande somma com o seu cavallo, que elle julgava invencivel.

— Sim; mas...

— Coussort nada tem a ver com o desapparecimento de Winggs. Nós o encontrariamos em toda a parte, porque elle, no intuito de justificar-se, emprehendia o mesmo inquerito que nós. Tinha percebido tambem a culpabilidade de Jorie e queria certificar-se...

— Mas o homem sem barba, que acompanhava Winggs? perguntou Asselin.

Tinhamos chegado perto do cadaver do duque. O meu amigo arrancou-lhe o bigode postiço.

— Eis o homem sem barba, Asselin, a que se refere.

— Nesse caso, quem quiz matal-o, William, em Amsterdam?

— Elle, sempre elle, respondeu o detective, designando Jorie. Delle eu me occultava; e, comprehendendo que eu havia resolvido o enigma, procurou libertar-se de mim de um modo summario.

— E... o morto de Givet? Não comprehendo...

— Que duvida póde ter, Lynnham? O cadaver que vimos, era o de Winggs.

Uma hora mais tarde, sentados a uma mesa, Tharps explicou-nos, a mim e a Asselin, como fora levado a descobrir o mysterio.

Desde o principio, dera especial importancia aos cigarros "Ariston". A isso devia o exito do seu emprehendimento.

No começo, elle se illudira, suppondo que o culpado fumara um desses cigarros no quarto do jockey, no hippodromo de Chamtilly.

Mas, desde que Jane Béryl confessara ter sido ella quem havia fumado, o consciencioso investigador desdenhara essa minuncia.

Depois, tinha notado, por toda a parte em que o seu inquerito se fazia, uma ponta de cigarro da marca "Ariston".

Um inquerito revelara ao meu illustre amigo que a fortuna do duque estava muito compromettida. Era claro que, jogando em "Golden-Dick" contra "Mondain", favorito em Chantilly, elle poderia ganhar consideravel quantia. Para conseguir o seu fim, pareceu-lhe melhor combinar com Winggs uma fuga. Arthur desapparecia, de facto, pouco antes da corrida e as suspeitas recahiam em Coussort, como Jorie havia previsto. O jockey partio, deixou a França, e o duque foi ter com elle. Mas, em viagem, julgou mais prudente supprimir um cumplice, que se poderia tornar em extremo exigente.

Tendo raspado o bigode, Jorie adquirio um postiço. Numa manhã, o detective, já certo de ter achado a boa pista, notou um corte, praticado pela navalha, no queixo do titular. Com simulada indifferença, William o interrogou.

— Habituo-me a fazer eu mesmo a barba, disse o duque.

Tharps comprehendeu. Um barbeiro veria que Jorie tinha um bigode postiço.

Por deducções e com o auxilio de hypotheses que os factos depois confirmaram o sagaz pesquizador comprehendeu o enigma das cartas recebidas por Jane Béryl. O jockey, que não contava morrer, redigira, longe de França, uma carta não datada, que Jorie (já tendo o seu projecto bem delineado), se offereceu para lançar numa caixa postal em Paris. Desse modo se acreditaria na fuga do jockey.

A mensagem levada por um empregado de um café ao hotel de Givet, era uma phrase rapidamente escripta por Winggs no hippodromo de Chantilly, alguns minutos antes de deixal-o. Elle confiara esse papel a Jorie, o qual guardara o bilhete e só o enviara a Jane Béryl depois da morte de Arthur.

Emfim, a carta recebida pela prisioneira em S. Lazaro, fôra um papel de que o duque se apoderara num dia em que fôra a casa de Jane Béryl, depois da encarceração da supposta criminosa. Nessa visita, elle deixara o revolver que tinha encontrado no hotel de Givet, onde, aliás, abandonara uma caixa de cigarros "Ariston", para compromettor ainda mais a situação da mulher que a opinião publica accusava.

As duas balas que faltavam no revolver, não tinham explodido. Um exame meticuloso da arma revelara a William que ella nunca servira. Essas balas tinham sido extrahidas do tambor do revolver pelo proprio duque.

Por isso, na vespera, convictamente, o meu amigo declarara a Asselin que a arma jámais havia funccionado.

Jane Béryl era innocente. Tharps o sabia desde muito tempo, mas achara prudente mantel-a na prisão.

A derrota de "Mondain" em Chantilly e o seu triumpho em Longchamps, duas circumstancias de que Jorie tinha ampla certeza, proporcionaram ao dono do soberbo alazão um lucro consideravel.

E' certo que, afastando Arthur Winggs do primeiro Grande Premio, o duque perdia grande somma; mas, esse jogador [illegible] calculou que a victoria [illegible] de "Golden-Dick" [illegible] beneficios ainda mais consideraveis.

E [illegible] de Tharps nós só podemos felicitar o habil investigador, que soubera, de modo tão inesperado a solução do enigma relativo ao desapparecimento do jockey.

FIM

Pulmonol

Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS

Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

"AVISO"

Dr. Clovis Wanderley (Promotor da Capital) acceita patrocinio de causas civeis e commerciaes. Tem pessoa habilitada com pratica das repartições publicas que se encarrega de fazer transacções com "apolices estaduaes" e "Federaes", de receber vencimentos dos empregados publicos estadoaes e federaes e de tudo que concerne ao "Monte-pio estadual" e federal. Liquida peculios e seguros de toda natureza tendo representantes no Rio e em S. Paulo.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias 58—1º andar (entrada pelo oitão) Consultas das 12 ás 15 horas.

(17115).

LAVADEIRAS

Precisam-se no

RECIFE HOTEL

EM MACEIO': VENDE-SE

O mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem *mosquitos* e que é EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, situado proximo a estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C.ª por cartas ou telegrammas.

Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

(16840)

FORÇA, SAUDE E VIGOR

Fraqueza geral, anemia, rachitismo, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, cura-se com o tonico reconstituinte — JUVENTALOL. Unico que reconstitue as forças e a energia intellectual; unico que em poucos dias cura a phosphatura. A' venda na Drogaria Oriental, Pharmacia S. Paulo, Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia, n. 50.

(17039)

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca da fabrica de Barclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

MACHINISMOS

A Companhia de Santa Thereza em Olinda tendo electrificado o seu serviço de abastecimento d'agua tem para vender, o seguinte material:

1 Motor "Victoria" de 8 H. P.
1 Dito Semi Diesel "Otto" de 10 H. P.
1 Machina de aplainar madeiras.
1 Transmissão do aço de 60 mm X 6 metr.
Polias de aço, mancaes, etc.

(16844)

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "**CASSIA VIRGINICA**" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "**CASSIA VIRGINICA**" é um remedio heroico para **febres sejam motivadas** por resfriamento, os por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "**CASSIA VIRGINICA**" combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A "**CASSIA VIRGINICA**" tendo a propriedade de ser **tonico-calmante, anti-febril e diuretico,** reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "**CASSIA VIRGINICA**" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244—PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OS VELHOS TEEM A PALAVRA

Mello, Cunha & C.ª bateram o "record" com a descoberta da oitava maravilha—Mais um pharol é lançado no mar da sciencia

Cinco anos de SUCCESSO equivalem a um seculo de luz

Por que A SAUDE DO HOMEM tem augmentado dia a dia a sua procura?

Porque A SAUDE DO HOMEM é o paraizo dos velhos?

Porque A SAUDE DO HOMEM faz de homens estereis pais de robustas crianças?...

Respondam hoje mesmo, sem meditar, sem perguntar ao visinho:

E' simples:

1.º — porque offerecemos amostras gratis, livres de portes, porque temos a certeza de não falhar e cada pessôa que uza uma dessas amostras, encontra melhora para seus males e mandam logo comprar um vidro.

2.º — porque todos os velhos que uzam A SAUDE DO HOMEM, sentem-se logo mais fortes, mais alegres, cessam as tristezas, apparece o augmento das forças genitaes, physicas e intellectuaes, como se tivessem uzado ou procurado elixir de longa vida...

3.º — porque temos exemplos de cidadãos estereis, casados ha mais de oito annos e hoje são paes de robustas creanças.

A SAUDE DO HOMEM não manda collocar cartazes nos hoteis, nos cinemas, nas barbearias, não! Vae gratis curar os doentes nas cidades, nas aldeias, etc. e em cada consumidor encontra um propagandista expontaneo, porque ella se impõe á admiração de todos graças aos seus maravilhosos effeitos.

VELHOS! OUVI! Lêde com attenção a carta seguinte, para hoje mesmo comprardes um frasco d' A SAUDE DO HOMEM.

Mossoró, R. R. do Norte, 9 de janeiro de 1915.

Illmo. sr. Mello, Cunha & Cia. — Brejo — Maranhão.

Acha-se em meu poder a amostra do vosso optimo preparado A SAUDE DO HOMEM, do que fiquei satisfeitissimo em usar tão bella invenção pela qual a humanidade deve adorar como um Deus da Saude pois é um debelador dos males que se acham gravados no organismo do homem. Desejo que Deus prolongue vossa vida, para alcançar milhares e milhares de agradecimentos de todo o universo, pelo tão admiravel preparado, que para os fins dos seculos ha de ser procurado como a serpente de bronze que Moysés erigiu aos israelitas, por ordem de Deus, que todos quanto a viam ficavam curados das picadas das cobras e das pragas.

Sem mais sou, de vv. ss. atto. respeitador — J. Th. Barbosa.

A SAUDE DO HOMEM é receitada diariamente pelos srs. medicos porque tem a certeza de que ella não contem absolutamente CANTHARIDAS, nem outra substancia animal nociva e é por isso que

CURA

Impotencia (até a idade de 90 annos), Nervosismo, Falta de memoria, Beri-beri, Terrores nocturnos, Anemia, Insomnia, Falta de appetite, Neurasthenia, Dyspepsia, Lymphatismo, Alynamia, Polluções nocturnas, Paralysia, Esgotamento nervoso, Fraqueza cerebral, Forunculos, Phosphaturia, Cansaços, Molestias da espinha, Rheumatismo, etc., etc.

Vidro pelo correio, 5$000

End. Telegr. LEONAM — Cod. Telegr. RIBEIRO
Unicos depositarios em Pernambuco:
SILVA BRAGA & C.ª e DALVINO SOBRAL & C.ª

A SAUDE DO HOMEM é formula do farmaceutico Benu' da Cunha e preparado na FARMACIA PROGRESSO de

MELLO CUNHA & C.ª
Brejo — Maranhão

(17081)

NEURATOL

NEURATOL — Dá força e vigor.
NEURATOL — Dá abundancia de leite.
NEURATOL — Dá côr rosada.
NERATOL — Cura lymphatismo.
NEURATOL — Cura a neurasthenia.
NEURATOL — 20 vezes mais alimenticio do que carne crúa.
NEURATOL — Cura as molestias do estomago.
NEURATOL — E' o tonico dos nervos.
NEURATOL — Não contem alcool.
NEURATOL — E' o remedio das senhoras.
NEURATOL — Facilita a digestão.
NEURATOL — E' o medicamento das creanças.
NEURATOL — Cura a tuberculose.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — Mais alimento do que ovos e leite.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — E' o remedio dos velhos.
NEURATOL — E' o remedio dos moços.

NEURATOL é o reconstituinte idéal
Deposito geral
PHARMACIA PERNAMBUCANA
216 — RUA LARGA DO ROSARIO — 216
Vende-se em todas as pharmacias

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Radiol

UNICO REMEDIO
QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS
CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras de saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS
Agentes: MONTEATH & C.
61 — Rua Visconde de Itaparica — 61
(ANTIGA DO APOLLO)

BALSAMO DE PIQUI

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(16898)

GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura

Quereis vos libertar da GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇÕES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimigos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL.

Depositos: *Pharmacia Santo Antonio*, Praça da Independencia n. 50 e *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario n. 137.

(16876)

ALCOOL 42 GRAOS
PEREIRA PINTO & C.ª
Rectificado Extrafino

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.*

Vendem no Escriptorio
Rua Barão do Triumpho n.º 24

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas. — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S. Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14997)

CASA VAZIA

Precisa-se d'uma com tres a quatro quartos n'um dos arrabaldes da capital, com bonds na porta. A tratar na rua do Imperador, 359.

Carlos Falcão & C.

ASTHMA
Remedio soberano
Cigarros ESPIC

DR. LUIZ LOUREIRO
(Telephone 804)
Especialidades — Molestias de crianças — Partos.

(16414)

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA é agente antiseptico poderoso; como tal actu'a, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras, darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Deposito geral — Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n.º 16.

(16651)

AO PUBLICO

Manikurista de 1.ª ordem extrangeiro recebe Chamados nas horas seguintes: de 10 até 2 horas da tarde; e em a residencia recebe seu clientes de 8 ás 10 e de 2 ás 7 da tarde.

Rua da Imperatriz, 131, 3.º andar
Mme. Lola Barrionueva.

(17011)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.

Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.

(antiga Pensão Ingleza)

(16196)

COLLEGIO AMERICANO EVANGELICO

Para o sexo feminino

RUA VISCONDE DE GOYANNA, NS. 195 e 197 (Manguinho)

INTERNATO, SIMI-INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS — Primario, intermediario e Secundario

REABRE AS AULAS A 4 DE FE FEVEREIRO DE 1918

Para prospectos e damais informações dirigir-se a

Margarida M. Douglas
Directora

(16711)

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2 Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações ampias, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(16787)

A LAVOLINA
EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

XARQUE FRESCAL—de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.

(17112)

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú para uso industrial, illuminação e maritimo de todo tamanho e de cavallo para entrega immediata

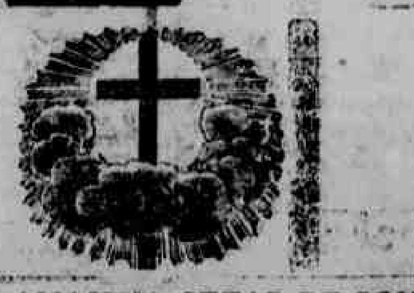
Preços sem competecia
MONTEATH & C.ª
61 — Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

MACHINA A VAPOR

Vende-se uma machina a vapor horisontal com dous volantes, força de 12 cavallos, propria para transmissão de turbinas, a tratar com o sr. Miguel de Abreu Macedo, á rua Primeiro de Março n.º 64 — 1.º andar, escriptorio.

(16857)

AVISOS FUNEBRES



D. MARIA AMANCIA CEZAR DE SOUZA
Trigesimo dia

Dr. Democrito Cezar de Souza, Maria do Carmo Cezar de Souza, José Diogenes Cezar de Souza, sua esposa e filhos, Dr. Caetano Quintino Galhardo e sua esposa, Dr. Demetrio de Miranda Castro e sua esposa, Dr. José de Britto Alves, sua esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua extremosa e querida mãe, sogra e avó *D. Maria Amancia Cezar de Souza*, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas e meia da manhã, trigesimo dia de seu desapparecimento.

A todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, hypothecam sua sincera gratidão.

(17199)

GERONCIO PEREIRA DE MELLO

Maria Carmelita de Mello, sua mãe e irmãos, profundamente sentidos pelo prematuro fallecimento de seu idolatrado e jamais esquecido marido, genro e cunhado, GERONCIO PEREIRA DE MELLO, rogam aos seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem as missas que em intenção de sua alma serão celebradas na Matriz da Bôa Vista, no dia 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã.

A todos os que comparecerem, a sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

(17200)

GERONCIO DE MELLO
Setimo dia

João Guilherme de Pontes e familia, Antonio José Vieira e familia, sentidos com o fallecimento do seu bom amigo e compadre — *Geroncio de Mello*, — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na matriz de Caruaru', pelas 8 horas do dia 20 do corrente.

A todos que se dignarem comparecer se confessam muito gratos.

CONVITE
MARIA DO CARMO CARNEIRO LEÃO

Manoel Virginio Carneiro Leão, Honorina Augusta Carneiro Leão, Deocleciano Pires de Assis e sua mulher, Elvira Carneiro Leão e sua filha, Antonio Natalino Carneiro Leão e sua familia, Manoel Augusto Carneiro Leão e sua mulher, Dr. Manoel Marques Carneiro Leão e sua familia, cumprem o cruel dever de communicar o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e tia e convidam aos parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento que terá lugar hoje ás 10 horas do dia no Cemiterio da Varzea sahindo o feretro da casa n.º 136 da rua das Larangeiras daquelle povoado.

Aos que comparecerem seus sinceros agradecimentos.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO.

(6051)

DR. GUIMARÃES GALVÃO

Medico do consultorio de creanças no Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Presentemente n'esta cidade, attende a chamados na Pharmacia Universal—Praça Maciel Pinheiro.

Residencia — Mangabeira de Baixo, 2900.

(16658)

A BELLA HESPERIA

TULLIO CARMINATI e ANDRE' HABAY

A BELLA HESPERIA, mercê da originalidade da sua elegancia, creou entre nós uma reputação que ainda não lhe poude ser arrebatada. A distincção da linha, a nobresa da "allure", o requinte da attitude, do gesto, são com as prendas de um superior talento de actriz, os valiosos predicados que deram á BELLA HESPERIA o sceptro da victoria que por todos os direitos cada vez mais lhe pertence.

ILLUMINANDO UMA OBRA PRIMA DO THEATRO CONTEMPORANEO

L'AIGRETTE

DE DARIO NICODEMI

Hoje no

HELVETICA--Eis o melhor premio!

Padre RAUL SILVA

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

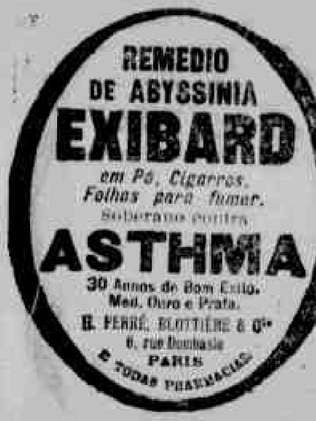
ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(16348).



CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294
Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal nº 32
RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio*, e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.

(16886)

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

NOVOS SORTIMENTOS

Chá verde e preto — Moveis de bambu'—Chicaras de porcelana — leques e brinquedos novos

FUJISAKI & C.ª

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 123

Defronte do "Diario de Pernambuco"

(17193)

GRANDIOSA DESCOBERTA !
DA

TINTURA VEGETAL N. 1 e 2

POR
José Antonio de Souza Pacheco

N.º 1

Infallivel medicamento para a cura da Asthma, Coqueluche, Tosse, Epilepsia, Erisypella, Enjôos de terra e mar.

N.º 2

Infallivel na cura do Pulmão e Estomago.

Refresca e tira as nodoas.

Vende-se na PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n. 244

(17194)

"SAGRES"

Companhia de Seguros Luzo-Brazileira

Auctorizada a funccionar no Brazil, pelo Decreto N. 12556, de 6 de Julho de 1917

SÉDE EM LISBOA

Capital escudos 2.000.000$00

SEGURA CONTRA RISCOS TERRESTRES E MARITIMOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Effectivos
Candido da Cunha Souto Maior
Raymundo Pereira de Magalhães
Dr. Antonio da Costa Corrêa Leite Filho
José Nogueira Pinto

Representantes geraes no Brasil
Sotto Maior & C.
RIO DE JANEIRO

DIRECÇÃO
Effectivos
Elysio de Rego Barreto
Alvaro dos Santos Lima
Dr. José Lobo d'Avila Lima

Agentes em Pernambuco

DIOGO MENEZES & C.

Sala n. 11--1.º andar — Edificio do Banco do Recife — Avenida Rio Branco

THEATROS E CINEMAS

THEATRO SANTA IZABEL

TEMPORADA LYRICA DE 1918

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza JOSE' LOUREIRO do Rio de Janeiro

Direcção artistica do maestro CAV. A. DE ANGELIS

HOJE—Segunda-feira, 18 de fevereiro de 1918—HOJE

Ultimos espectaculos

A's 8 1 2 em ponto—4ª recita de assignatura (nova serie) com a opera em 4 actos do maestro Giordano

ANDRE' CHENIER

(nova para o Recife)

Cantada pelos artistas: Galeazzi, Cacioppo, Fantuzzi, Bergamaschi, Federici, Fiore, Pinheiro, Barbacci, Savorini, Marchesini e CORO GERAL.

PREÇOS DO COSTUME.

Amanhã—Festa artistica da soprano ELVIRA GALEAZZI — TOSCA — Bilhetes a venda.

Quarta-feira, 20—Despedida da companhia — 5.ª e ultima recita de assignatura (nova serie)—MIGNON.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Segunda-feira, 18 de fevereiro de 1918.

A'S 7 HORAS DA NOITE
DOIS SOBERBOS PROGRAMMAS!
por um só preço
1.º programma
1—2—3—4—5—6 e 7ª partes:
"BAIXEZA e NOBREZA"
Maravilhoso trabalho da deusa da arte do silencio
GLADIS BROCKWELL
Um mimo da
"Fox-Film"
Ultra sensacional!!!
2.º programma
1ª e 2.ª partes
ACÇÃO DA FRANÇA EM
MARROCOS
Film documentario da defeza da civilização e humanidade
3.ª, 4.ª e 5.ª partes
HEROES ANONYMOS
Mirabolante e estupefaciente comedia da insuperavel FOX, na qual só toma parte o pessoal do riso e da alegria

A seguir —"Mascara Vermelha" e "Mysterios de Nova York" —Copias novas.

Preços

Ingressos $600 e $400 para menores de 10 annos.

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

NÃO HA NADA A FAZER, MINHA VELHA

A TUBERCULOSE — Esse homem pertence-me, está em minhas mãos.

O CATHARRO — Não ha nada a fazer, minha velha, elle toma Alcatrão-Guyot.

O uzo do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em lugar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, desconfiai, é por interesse. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos, defluxos mal cuidados, e a fortiori da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmaias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do verdadeiro Alcatrão-Guyot leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres cores: roxo, verde, vermelho e de travez, assim como o endereço Casa Frere, 10, rua Jacob, Paris.

O tratamento vem a sahir a 10 centesimos por dia — e cura.

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" **— Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

OS MELHORES PROGRAMMAS INTERPRETADOS PELOS MAIS CELEBRES ARTISTAS. NO MAIS SUMPTUOSO CINEMA

Grande matinée chic — Imponente soirée da moda para a reunião da elite Pernambucana

Estréa do intenso drama da inimitavel fabrica da moda FOX-FILM,

O DESAMPARADO

cujo principal papel é desempenhado pelo artista sem rival no Mundo, especialmente nas creações de personagens de dupla consciencia, de refinada falsidade, de perverso, ladeando a lei e o crime, sempre ironico e cynico com os mais sublimes rasgos de arte scenica, o muito famoso

STUART HOLMES

Nestes sete actos magnificos da impecavel FOX-FILM, sobresae uma alta lição de moral. Um exemplo tirado da vida diaria moderna cruel. STUART HOLMES rola de degrão em degrão na vida, porém, redime-se de forma admiravel pela dor pelo amor, pelo despertar tardio de uma consciencia perdida. Thema — A vida de um homem que pelos gosos ephemeros deixara o unico bem, abandonara a unica ventura verdadeira — A FAMILIA.

Quarta-feira — A GLORIOSA, A EMINENTE, A INCOMPARAVEL—PAULINE FREDERICK, resurge numa obra vigorosa, forte, animada pelo seu talento original ao lado do grande galã THOMAS HOLDING no film em 7 actos de grande montagem e faustozo luxo: **A ARANHA.**

SEXTA-FEIRA. — Continuação do estrondoso successo —"RAVENGAR" 3.º e 4.º episodios — O INCENDIO DO MAGIO — PALACE — O GRANDE TREMOR DE TERRA — A Visão dos mysteriosos olhos de RAVENGAR, que desafia a curiosidade publica.

A SEGUIR — **O cantico do fogo—Corações em tempestade — A escrava — Patsy — A destemida — Rapaz folgasão — Honrar e obedecer — O beijo** — respectivamente interpretados pela ROBINE, MARY PICKFORD, VALESKA SURATT, JUNE CAPRICE, RITA JOLIVET, GEORGE WALSH, GLADYS BROCKWELL, MARGUERITTE COURTOUT.

AGUARDEM o film **"OS VALOROSOS PORTUGUEZES NA FRENTE"** e sentireis os vossos corações pulsarem de enthusiasmo ao verem um punhado de bravos defendendo a sua patria.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

ALFREDO SILVA & CIA.

Contractantes das installações electricas das cidades de Goyanna, Caruaru' e Victoria.

Encarregam-se de qualquer installação de luz e força, quer na Capital, quer no interior do Estado, dispondo de grande stock de material e pessoal competente. Installações com turbinas e rodas d'agûa. ESTUDOS, PLANTAS, E ORÇAMENTOS GRATUITOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 1

Caixa Postal, 266 — Telephone, 641

RECIFE — PERNAMBUCO

GASTRICOL

E' o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil—(decreto-10821)

O unico medicamento que conta 273 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de fevereiro de 1918
Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial.*

—

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Telegrammas recebidos do "Serviço de informações do ministerio da agricultura" pela Associação commercial de Pernambuco:

"Mercado Rio, 28 de janeiro a 2 de fevereiro: Algodão mercado paralysado; preço por dez kilos: Pernambuco, 1ª sorte sertão 36$500 a 38$, Pernambuco, Assu', Natal, Mossoró, Ceará e Parahyba, 1ª sorte 35$500 a 37$ entraram 8469 fardos, sahiram 5493, stock 23.397. Assucar mercado calmo, kilo branco crystal $660 a $700, idem 3ª sorte $640 a $660, idem 2º jacto $600 a $640, mascavinho $440 a $580, crystal amarello $560 a $580, crystal amarello $560 a $580, mascavo $350 a $400; entraram 36.113 saccos; sahiram 21.034, stock 242.427. Café mercado regular, entraram 52.567 saccos; vendidos 26.963; stock.... 573.726; arroba typo quatro 7$600. Xarque mercado firme, entraram ... 1513 fardos; sahiram 2013; stock 1$; preços nominaes. Aguardente pipa 190$ a 230$. Alcool idem 220$ a 280$; Arroz 60 kilos 20$ a 48$; Banha kilo de Porto Alegre 2$400 a 2$180, de Santa Catharina 1$800 a 2$200, de Minas e de São Paulo 1$500 a 1$980. Cebolas cento 3$000 Farinha 45 kilos de Porto Alegre 21$ a 23$500, de Santa Catharina 17$500 a 19$000, outras procedencias 1.$500 a 22$000. Feijão 60 kilos 20$ a 42$. Milho 62 kilos ... 8$500 a 10$. Phosphoros de pau 70$ a 75$. Mamona kilo $700; Sal 60 kilos 9$ a 9$500; Toucinho kilo 1$200; Vinho do Rio Grande barril 46$ a 50$. Saudações — (a) *Affonso Costa*, director".

—

"Cotações diversas praças 31 de janeiro a 6 de fevereiro: Santos Café entraram 307.842 saccas, stock ... 5.399.496, dez kilos typo quatro 4$900 mercado calmo; Parahyba: Algodão, stock 6895 saccos, arroba 42$; Pelles stock 2045, unidade cabra 3$600, carneiro 2$600; Couros stock 1876, kilo salgado 2$100, espichado 2$600. Assucar stock crystal 4890 saccos, bruto 4$320, arroba crystal 7$500, bruto ... 3$600; Mamona arroba 7$. Jaraguá assucar stock 199.124 saccos, arroba uzina primeira 9$600, idem 2ª 9$200, somenos 5$600, mascavinho 3$300; Algodão stock 1559 saccos, arroba 40$. Mamona arroba 8$; Curityba: Arroz 60 kilos 32$; Farinha 45 kilos 14$; Feijão cem litros 10$500; Milho idem 11$500, assucar mascavado 38$; Mascavinho 30$; crystal 48$ por 60 kilos; Cebolas arroba 4$500; Therezina: Algodão kilo 2$600; Couros kilo espichado 2$450, salgados 1$200, pelles unidade cabra 3$600, carneiro 2$400; Cêra de carnauba arroba 42$; Arroz, 60 kilos 34$, farinha 60 kilos 8$; Milho idem 6$; Feijão idem 16$; Aracaju' assucar stock 61.342 saccos 60 kilos crystaes 30$, 2º jacto 25$, mascavinhos 20$, mascavos 12$500; Farinha stock 835 saccos 50 kilos 13$. Saudações (a) *Affonso Costa*, director".

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.

Semana de 11 a 16 de fevereiro de

Aguardente cachaça, (litro). .	$150
Alcool, (litro).	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo).	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo). .	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo). .	$470
Assucar usina (kilo).	$600
Assucar branco (kilo).	$480
Assucar crystal (kilo). . . .	$580
Assucar someno (kilo). . . .	$410
Assucar demerara. (kilo). . .	$360
Assucar mascavado (kilo). . .	$210
Bagas de mamona (kilo). . . .	$590
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo).	2$100
Caroços de algodão (kilo). .	$$100
Cêra de carnauba.	3$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$250
Couros verdes (kilo).	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo)..	$220
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$520
Arroz pilado (kilo).	$400
Café (kilo).	$590
Pelles de carneiro em cabello (uma).	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma).	3$700
Fecula de mandioca.	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 9 de fevereiro de 1918.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida*; O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — a 42$000 a arroba. Mercado firme.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de ... 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo no preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se no preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos, na estação. Prolongamento: 11$000 Gravatá de Bezerros: 12$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 30$000 a 32$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se no preço de 7$000 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo a 7$600 a 7$800, lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$400 a 7$400, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 6$000 a 6$200.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

—

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$500
Alhos, maunça.	$240
Alpista, arroba.	15$500
Arroz carolina, arroba. . .	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a. . .	52$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . . .	2$000
Canella em pó, libra. . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia.	
Carveja preta, duzia a. . .	40$000
Idem Brahama, caixa. . .	44$000
Idem Antarctica, caixa. . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde caixa 13$000 a.	23$000
Chouriça, lata.	9$000
Cominho, lata.	4$000
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, secco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo. . . .	2$600
Farello de algodão, sacco. .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a.	7$600
Herva doce, kilo.	3$500
Kerosena, caixa.	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa. . .	50$000
Phosphoros de madeira. . .	90$000
Phosphoros de cêra.	95$000
Pimenta da india, kilo. . .	4$000
Queijo Palmyra, um. . . .	8$000
Idem do Prata.	Não ha
Idem do Reino.	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa 15$800 a.	17$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinh alcobaça, 1|10. . . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a.	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa. .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade. .	

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 17 de fevereiro de 1918

Carne verde (kilo). .	1$400 a 1$200
Carneiro (kilo). . .	2$000 a 1$800
Suino (kilo)	1$800 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600 a 2$400
F. preto (cuia). . .	2$700 a 2$500
F. branco (cuia). .	5$000 a 4$800
Farinha (cuia). . .	$800 a $700
Milho (cuia)	$800 a $700
Arroz (cuia). . . .	3$000 a 2$800
Fava (cuia).	1$500 a 1$400
Gomma (cuia). . . .	2$000 a 1$800
Aves (uma).	3$000 a 1$500

—

EXPORTAÇÃO

Em 8 de fevereiro de 1918.
Para o exterior.

Vapor *Therezina*, para Montevidéo — Loyo Cia., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal.

Para o interior:

Barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba — A. Groschk Cia., 50 caixas com 22150 litros de gazozas.

Barca Wibem, para Santos—Leão Cia., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e A. C. Costa Alecrim, 206 saccos com 12360 kilos de assucar somenos.

Vapor *Bagé*, para o Rio de Janeiro D. Gonçalves Cia., 90 barris com 15300 litros de oleo de caroços de algodão e Schenker & Rodrigues 60 barris com 10200 litros de oleo de caroços de algodão e 100 ditos com 15000 litros de residuos de oleo de de caroços de algodão; Eugenio Cardoso Cia. 650 saccos com 39000 kilos de assucar mascavado; Loureiro Barbosa Cia., 2797 saccos com 139850 kilos de farinha de mandioca e Manoel Pedro da Cunha Cia., 4000 saccos com 200000 kilos de farinha de mandioca.

—

Em 9 de fevereiro de 1918.
Para o interior.

Vapor *Itaqui*, para Pelotas — Martins e Canuto, 400 saccos com 24000 kilos de assucar uzina.

Para Porto Alegre — Martins & Canuto, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar uzina.

Vapor *Cannavieiras*, para a Bahia — Boxwell Cia., 200 fardos com ... 35434 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Maranguape*, para o Rio de Janeiro — Augusto Martins, 2000 saccos com 100000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Acre*, para o Pará — Pinto Ferreira Cia., 7 toneis com 4200 litros de alcool e M. Ferreira Leite Cia., 170 saccos e 40\|2 com 13800 kilos de assucar crystal.

Barcaça Vibem, para Santos — M. Ferreira Leite Cia., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar somenos.

Vapor *Bragança*, para *Aracaty*, — Pereira Pinto Cia., 20 pipas com ... 10800 litros de cachaça.

Para Macau — Pereira Pinto Cia., 20\|5 com 1500 litros de cachaça.

Vapor *Bagé*, para o Rio de Janeiro Companhia G. de M. em Pernambuco, 151 toneis com 90600 litros de alcool; A. C. Costa Alecrim, 238 saccos com 14280 kilos de assucar mascavado; M. Egypto Cia., 3000 saccos com 150.000 kilos de farinha de mandioca; Oscar Vieira Cia., 11 toneis com 6368 kilos de alcool e 33 saccos com 2610 kilos de algodão em pluma; Arthur Vieira, 600 saccos com 30000 kilos de farinha de mandioca; Annibal Gouveia 116 saccos com 9976 kilos de algodão em pluma; J. T. de Moura, 28 saccos com 1855 kilos de algodão em pluma; Loureiro Barbosa Cia., 1950 saccos com 97500 kilos de farinha de mandioca; Rosbach Brazil Company, 150 barris com 26250 litros de oleo de caroços de algodão; Baptista Menezes Cia., 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca; Schenker & Rodrigues 2700 saccos com 135000 kilos de farinha de mandioca e José Bezerra Filho, 5000 saccos com 250000 kilos de farinha de mandioca.

—

Em 11 de fevereiro de 1918.
Para o exterior:

Vapor *Therezina*, para Montevidéo — Antonio Didier & Irmão, 8 caixas com 576 kilos de doces; Taborda Cia., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar crystal; Bernardino Costa Cia., 25 caixas com 1612 kilos de massa de tomates e Loyo Cia, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Para o interior.

Vapor *Cannavieiras*, para a Bahia — Andrade Lopes Cia., 113 saccos com 8484 kilos de algodão em pluma; Gomes Oliveira Cia., 40 pipas e 100\|10 com 25280 litros de aguardente Antonio do Rego Lima, 10 pipas com 56772 litros de aguardente e Rosa Borges Cia., 516 saccos com 39548 kilos de algodão em pluma.

Para Maceió — Rossbach Brazil Company, 30 barris com 5250 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Aracaju' — Gonçalves Pereira Cia., 41\|10 com 1640 litros de vinho.

Para Penedo — Gonçalves Pereira Cia., 40\|10 e 5\|5 com 2000 litros de vinho.

Vapor Brazil, para a Victoria — Pinto Ferreira Cia., 7 toneis e 6\|2 ditas com 6200 litros de alcool.

Vapor *Maranguape*, para o Rio de Janeiro — Schencher & Rodrigues, 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioa.

Vapor *Bragança*, para o Ceará — Eurico Cardoso Cia. 130 barris com 10140 litros de alcool e Pinto Lapa Cia., 135\|5 e 100 caixas com 13800 litros de alcool e 80\|5 com 6400 litros de aguardente.

Vapor *Itatinga*, para Porto Alegre — H. da Silva Loyo Cia., 600 saccos com assucar branco e 300 ditos assucar branco e 300 ditos assucar uzina com 54000 kilos.

Para a Bahia — Antonio Didier & Irmão, 50 caixas com 3585 kilos de doces.

Vapor *Acre*, para Porto Velho — Martins & Albuquerque, 150 barricas com 9802 kilos de assucar refinado.

Vapor *Itaqui*, para Porto Alegre — A. C. Costa Alecrim, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso Cia., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco. Silva Guimarães, 800 saccos com assucar uzina e 194 ditos assucar branco com 59640 kilos; e C. Lyra Cia., 400 saccos com assucar uzina e 300 ditos assucar crystal com 42000 kilos.

Para o Rio G. do Sul — C. Lyra Cia., 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina.

Para Pelotas — Silva Guimarães, 600 saccos com assucar uzina e 600 ditos assucar branco com 48000 kilos.

Vapor *Bagé*, para o Rio de Janeiro Pinto Lapa Cia., 120\|2 toneis com 36000 litros de alcool; Demetrio & Moreira, 667 saccos com 40020 kilos de assucar crystal; Hermes Cardoso 500 saccos com 25000 kilos de farinha de mandioca; Braulio & Gonçalves, 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca; Schencker & Rodrigues, 300 saccos com 15000 kilos de farinha de mandioca e 30 barris com 5100 litros de oleo de caroço de algodão; Pinto Alves Cia., 4000 saccos com 200000 de farinha de mandioca e 1659 saccos com 131197 kilos de bagas de mamona; Loureiro Barbosa Cia., 37440 saccas com 187170 kilos de farinha de mandioca e Soares Caldas Cia., 2970 saccas com 148500 kilos de farinha de mandioca.

—

MOVIMENTO DO PORTO
Em 17 de fevereiro de 1918

Entradas:

Fernando de Noronha, 36 horas, vapor nacional "Piauhy", de 425 toneladas, equipagem 35, commandante João Maria de Mello, carga varios generos; a Pereira Carneiro Cia.

Sahidas:

Macau—Rebocador nacional "Moggy", commandante Joaquim da Costa Carola, carga em lastro. (Rebocando o pontão nacional "Canoé".

Santos Barca dinamarqueza "Vibem", commandante Hanson, carga varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Na pequena cabotagem entraram 4 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado, não tendo sido porém, despachada nehnuma embarcação.

—

VAPORES ESPERADOS

Maranguape, norte a	18
Cuyabá, Nova York e escalas a	18
S. Paulo, Pará e escalas a	18
Satellite, sul a	20
Itaquera, P. Alegre e escalas a.	22
Pyrineus, sul a	22

—

VAPORES A SAHIR

Maranguape, Rio a	18
Cuyabá, Santos e escalas a	18
Itaqui, sul a	18
Bagé, Rio a	18
Therezina, Rio, Montevideo e Buenos Aires a	18
Tocantins, Ceará e escalas a. .	18
S. Paulo, B. Aires e escalas ..	18
Satellite Aracaju' e escalas a ...	21
Pyrineus, Amarração e escalas a	23
Itaquera, Porto Alegre e escalas a	23

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Therezina*, *Itaqui*, *Bragança*, descarregando.

Vapor francez *Garonna*, descarregando.

Destroyer nacional *Piauhy*.

Couraçado *Floriano*.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor francez *Contitucion*, tomando carvão.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Santos ex-Santos* a carregar.

VAPORES

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$300; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(8673)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe sabbado, 23 de Fevereiro, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPUCA

Sahe sexta-feira, 22 do corrente, para: CABEDELLO, NATAL e MACAU.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determino. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 763

EM TEMPO D'EPIDEMIA

Actualmente todos sabem que todas as molestias epidemicas ou contagiosas, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e tambem as ulceras, os canceros, a tinha, etc., communicam-se por meio de microbios ou por germens e miasmas infectuosos. D'isto resulta que o melhor meio d'evitar estas molestias consiste em sanear os logares onde o ar está viciado e, em tempo d'epidemia, de desinfectar as roupas branca e de panno, as feridas das pessoas acommettidas da doença, por meio de fortes antisepticos. Aconselhamos sempre que se empregue a Verdadeira Agua de Labarraque por ser ella um antiseptico certo e o mais energico desinfectante.

Com effeito, o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada com quantidade sufficiente d'agua é quanto basta para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado e para desinfectar instantaneamente as roupas de panno e brancas, mesmo as que estiverem mais sujas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias. Lavando-se a mão e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Deve-se quasi sempre misturar com agua a Agua de Labarraque antes de empregal-a. As dóses e o modo de empregar se acham no prospecto envolto á garrafa. — A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P.-S. — Desconfiem das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 2

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME .. — — — — — — — — — — —

RESIDENCIA — — — — — — — — — —

(10256)

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, com urgencia, á rua do Bispo Cardozo Ayres n.º 1 (antigo).

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar em casa de pequena familia — Rua Estreita do Rosario, nº. 268, 3º andar.

ALUGA-SE quartos em casa de familia a rapaz solteiro ou casal sem filhos — Trata-se no Pateo do Terço n.º 12 — 1.º andar. (17067)

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Capitão Lima n. 448, Sto Amaro. A tratar na rua 89, n. 118, antiga Vidal de Negreiros.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

ALVARENGAS — Quem tiver e queira alugal-as de 10 a 50 toneladas de registro, para o serviço das obras do porto, queira o procurar no armazem n.º 1, das mesmas obras, o sr. Rodrigues Dantas com quem poderá tratar. Das 7 ás 17 horas.

ASTHMA E COQUELUCHE. — Curam-se radicalmente com o xarope de Urucu', do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, do Ceará. Experimentae... Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de Pernambuco.

ALUGA-SE uma optima casa á rua das Pernambucanas n.º 10 na Capunga, com agua e gaz, ajardinada, a tratar na rua Conde da Boa Vista, 24 B antigo.

AMA DE LEITE — Precisa-se na rua da Aurora, 49 — 3.º andar.

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C. T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA — Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 293.

CRAVOS, rosas e plantas, vendem-se 5 Estrada dos Afflictos, 676. (1712)

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas.

CIGARROS com 5 vales em 2 maços só na Tabacaria Magestic unica no Recife que distribue vales gratis. Compra-se vales. Rua Nova n.º 310. (17052).

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — uzai o alcoolato de carica melicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

ELIXIR DEPURATIVO (Formula do dr. Paulo Corrêa) — Preparado efficaz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações. Infallivel na cura do rheumatismo agudo e chronico, ulceras, darthros, eczemas, cancros venereos, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral — Pharmacia Pinho — Rua Nova n.º 317. Preço 2$500. (16883)

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" — Florentinas, 229. (17121)

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife. — Preço 5$000.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes. Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 3$500.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PROFESSORA DE FRANCEZ E PIANO — Quem precisar de uma professora de francez e de piano, pode tratar no Collegio de São Vicente de Paula — "Estancia", onde encontrará uma, que requer as condições necessarias.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferido. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. Preço 3$000.

PORCOS PURO SANGUE POLAND-CHINA — Vende-se um casal de reproductores de descendencia norte-americana, nascidos no estado e em excellentes condições de desenvolvimento.

O varrão tem 20 mezes e a porca 14; são animaes de primeira ordem e sem defeito algum.

Cartas e informações: Luiz B. Passos: rua da S. Cruz n.º 114 onde se dirá o meio de ver os animaes. Preço 600$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS— — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

VENDE-SE uma pharmacia bem montada e fazendo bom negocio em uma cidade do interior ligada á estrada de ferro por estrada de rodagem,

O motivo da venda é o proprietario retirar-se para fóra do Estado.

A tratar na rua do Rangel n.º 34, Pharmacia do Povo. (16890)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)